



PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

Nº 06 – Dezembro/2022

Análise do PIB dos Municípios Cearenses – 2020

Dezembro de 2022

ipece INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Sandra Gomes de Matos - Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Maria Esther Frota Cristino (respondendo)

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

PIB MUNICIPAL – Nº 06 – Dezembro de 2022

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Rogério Soares (Assessor Técnico - IPECE)

Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal.

Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa |

Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

A Série **Produto Interno Bruto Municipal**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), constitui uma análise dos últimos resultados disponíveis das Contas Regionais divulgados pelo IBGE. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este documento tem como objetivo a divulgação do resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará de 2020, primeiro ano em que a pandemia da Covid-19 assolou toda a economia mundial.

O primeiro ponto a ser destacado é a perda de participação da capital no PIB estadual em uma perspectiva de longo prazo. Em 2020, Fortaleza deteve participação de 39%; em 2002, essa participação era de 46,78%. Houve também perda de participação *vis-à-vis* a 2019, quando era 41,2%.

Foi também observado que apenas onze municípios apresentaram participação de até 1% no PIB do Estado do Ceará. Em 2020, eles representavam 64,39% do PIB estadual, sendo eles nessa ordem: Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu e Itapipoca.

Por sua vez, um total de 173 municípios no Ceará apresentavam participação de até 1% no PIB estadual em 2020.

Para a variável PIB per capita São Gonçalo do Amarante permanece com o maior entre os municípios cearenses, posição que ocupa desde 2017.

Outros destaques são Pereiro e Jijoca de Jericoacoara. No caso de Pereiro, em 2002, o município ocupava a 99ª posição chegando a oitavo em 2019 e quinto em 2020. Já Jijoca de Jericoacoara estava na 125ª chegando a sétima em 2019. Destaque-se, no entanto, a perda de posição em 2020 quando caiu para décimo. Pode-se também destacar Itaitinga que em 2002 ocupava a 105ª tendo saltado para 52ª em 2010; em 2019 era 13ª e oitavo em 2020.

Fortaleza era a única do Nordeste que se encontrava entre os dez maiores PIB do país (nono) em 2019 perdendo sua posição com a ascensão de Guarulhos. Ela perde participação (mesmo valor de Campinas) ficando em 11ª no ranking.

Na análise dos grandes setores, foi observado que os quatro municípios que lideraram o ranking do setor agropecuário cearense em 2020 foram os mesmos de 2019. Beberibe manteve a liderança, com participação de 3,7% do valor total.

Na indústria, os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante se mantiveram como os três principais para manufatura estadual, mantendo uma configuração observada desde 2017.

Adicionalmente, como nos anos anteriores, o município de São Gonçalo do Amarante ocupou o posto de município mais industrial no Ceará.

No que tange aos serviços, Fortaleza continua com a maior participação no VAB dos serviços estaduais, mas com desconcentração numa perspectiva de longo prazo; em 2002, essa participação era de 63,89% caindo para 50,5% em 2020.

O município de Fortaleza também passou a responder por 28,13% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense no ano de 2020.

Por outro lado, em 2020, Miraima (62%) passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi a mais elevada seguido por Tejuçuoca (61,91%), Alcântaras (59,39%), Graça (59,39%) e Altaneira (58,29%), evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS	4
3. PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO CEARÁ.....	5
4. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ	11
5. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ	15
6. ANÁLISE DAS CAPITAIS, COMPARATIVO NACIONAL E PESO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	20
7. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ	27
7.1 AGROPECUÁRIA	27
7.2 INDÚSTRIA	34
7.3 SERVIÇOS	44
7.4 ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	51
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
APÊNDICE.....	64

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo a divulgação do resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará de 2020, primeiro ano em que a pandemia da Covid-19 assolou toda a economia mundial.

Dados das do Sistema de Contas Nacionais (SCN) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que o PIB do Brasil caiu 3,3%, após crescer 1,2% em 2019¹. Por sua vez, nesse mesmo ano, houve queda no PIB de 24 das 27 unidades da federação, tendo o Estado do Ceará recuado 5,7% de acordo com as informações das Contas Regionais 2020².

No caso das estimativas do PIB dos municípios, IBGE (2021) destaca que elas vêm sendo desenvolvidas desde o ano 2000 pelo o IBGE em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, entre os quais o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

A metodologia do cálculo segue o Manual de Contas Nacionais de 1993 das Nações Unidas (SNA 1993) e na sua revisão (SNA 2008). De acordo com IBGE (2016a), o PIB dos Municípios contém todos os aprimoramentos metodológicos adotados nas Contas Nacionais e Regionais integrando uniformemente uma mesma base de dados.

A base de referência é o ano de 2010 utilizando uma nova classificação de atividades e/ou produtos, novas fontes de dados, novas recomendações metodológicas internacionais e os resultados de pesquisas realizadas.

2. METODOLOGIA DA SÉRIE DO PIB DOS MUNICÍPIOS

O PIB dos Municípios se baseia na distribuição entre eles do valor adicionado bruto a preços básicos em valores correntes das atividades econômicas obtidas pelas Contas Regionais do Brasil.

Adicionalmente, o trabalho é fundamentado na identificação de variáveis que permitam distribuir o valor adicionado bruto das atividades econômicas de cada Unidade da Federação entre seus respectivos municípios.

Por sua vez, o nível de desagregação para o cálculo requer maior abertura das atividades chegando, no caso da Agropecuária, a nível de produto.

¹ Ver IBGE (2022a)

² Ver IBGE (2022b)

A publicação engloba, para cada município, as avariáveis do PIB, PIB per capita, do valor adicionado bruto da agropecuária, da indústria e dos serviços além da abertura, dentro dos serviços, do valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e segurida social devido a imporância desta atividade em muitas economias municipais.

3. PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO CEARÁ

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição de frequência da atividade econômica em termos de PIB do Estado do Ceará a partir dos seus municípios formadores como forma de medir o grau de concentração da variável.

Tabela 3.1: Grau de concentração do PIB – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Faixas	PIB 2002	PIB 2010	PIB 2019	PIB 2020
Mais de 40%	1	1	1	0
Entre 10% e 40%	0	0	0	1
Entre 5% e 10%	1	1	1	1
Entre 2% e 5%	3	3	4	5
Entre 1% e 2%	6	5	6	4
Entre 0,1% e 1%	102	94	97	109
Abaixo de 0,1%	71	80	75	64

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O primeiro ponto a ser destacado é a mudança na concentração no ano de 2020 *vis-à-vis* aos demais anos. De acordo com os resultados, pode-se observar que nenhum município se encontra na faixa de participação acima dos 40%. Isso decorre da perda de participação da capital – 39,04% – no ano de 2020; em 2002, essa participação era de 46,78% e em 2010 chegou a 46,64%.

Já na classe 5%–10% tem-se apenas o município de Maracanaú, com ganho de participação ao longo da série histórica, embora tenha perdido de 2019 para 2020 – 5,96% e 5,93%, respectivamente.

Por sua vez, na Tabela 3.1 pode-se observar que em 2020 na classe 2%–5% estão apenas cinco municípios, enquanto que na classe 1%–2% estão presentes quatro municípios.

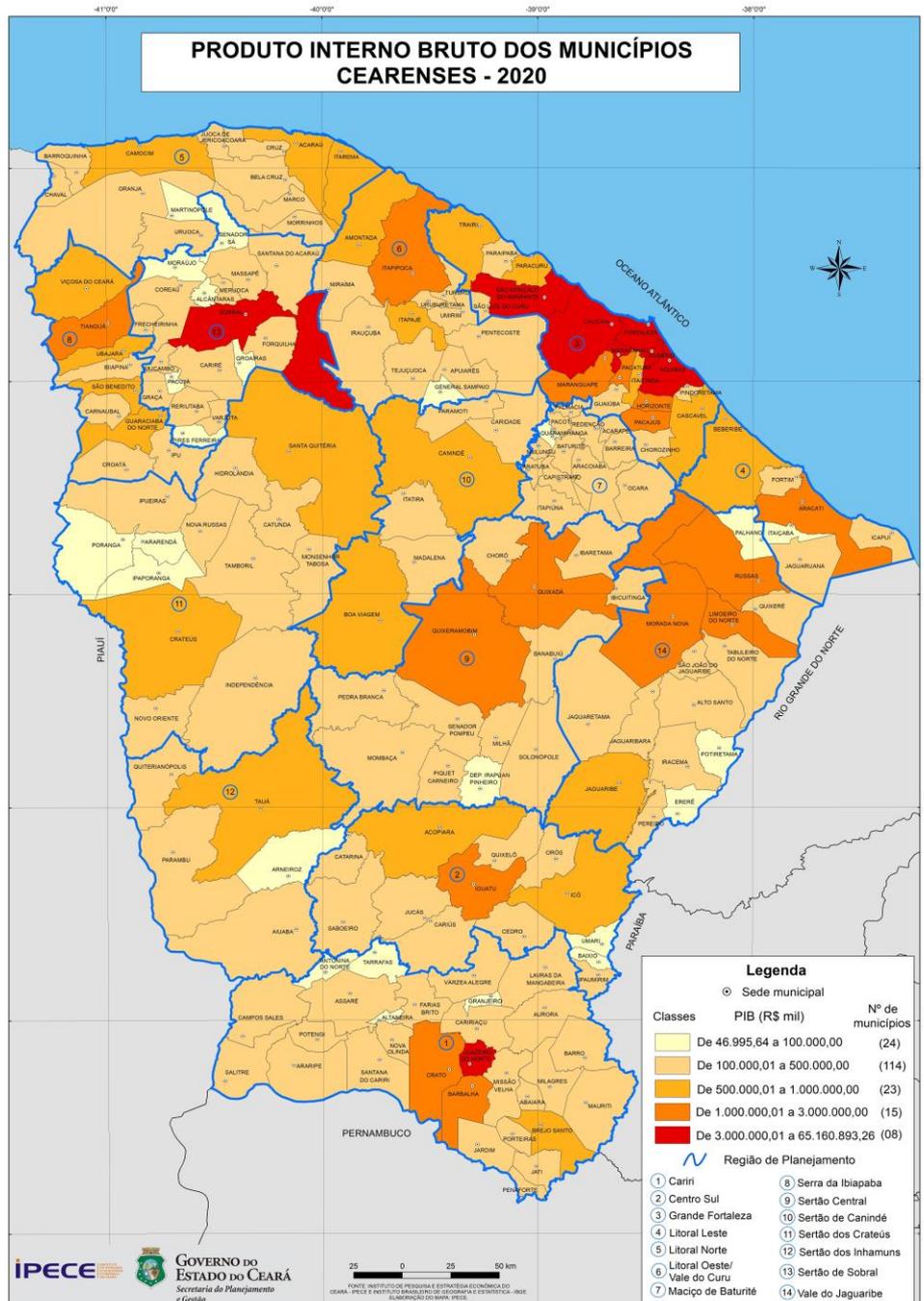
Em resumo, um total de apenas onze municípios apresentaram participação de até 1% no PIB do Estado do Ceará. Em 2020, esses onze representavam 64,39% do PIB estadual – nessa ordem, são os municípios: Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu e Itapipoca (ver também Figura 1 abaixo).

Deve-se também destacar que nas classes entre 0,1%–1% ocorreu aumento na quantidade de municípios, embora na classe dos abaixo de 0,1% tenha diminuído. Nesses termos, ainda permanece alta a quantidade de municípios cearenses com participação no PIB estadual abaixo de 1%.

Para a classe abaixo de 0,1%, pode-se destacar que em 2019 havia 75 municípios tendo se reduzido para 64 em 2020; para a classe entre 0,1% – 1%, por sua vez, houve aumento de 97 para 109, respectivamente.

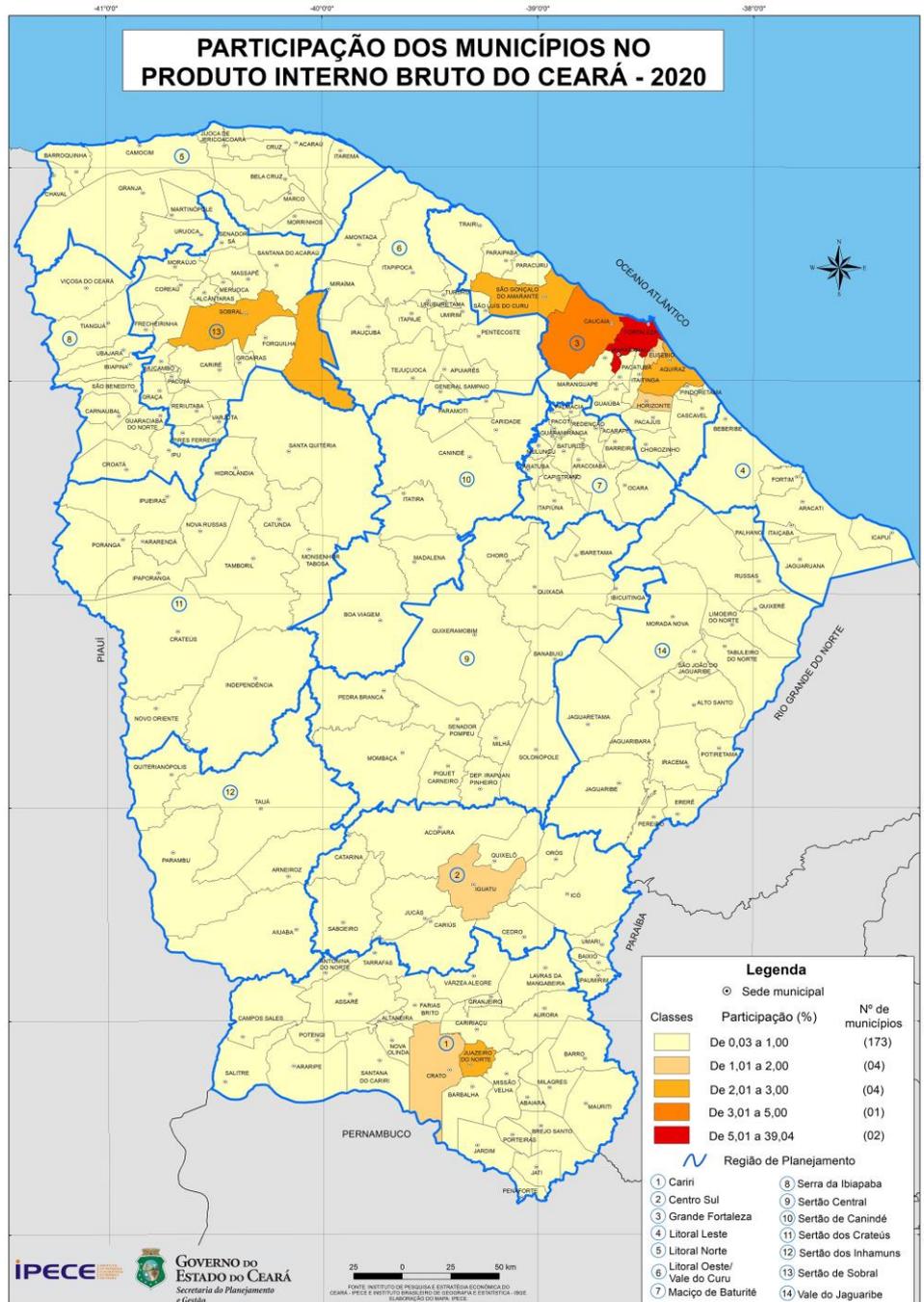
Assim, um total de 173 municípios no Ceará apresentavam participação de até 1% no PIB estadual em 2020.

O Mapa 1, a seguir, mostra a distribuição geográfica em âmbito municipal do PIB municipal cearense concernente ao ano de 2020. Pode ser observado que mais da metade (61,96% ou 114 cidades) estão na faixa entre R\$ 100 mil e 500 mil; apenas oito municípios possuem um PIB valor acima de R\$ 3,0 bilhões, sendo eles: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Eusébio e Aquiraz, todos localizados em regiões metropolitanas do Estado.



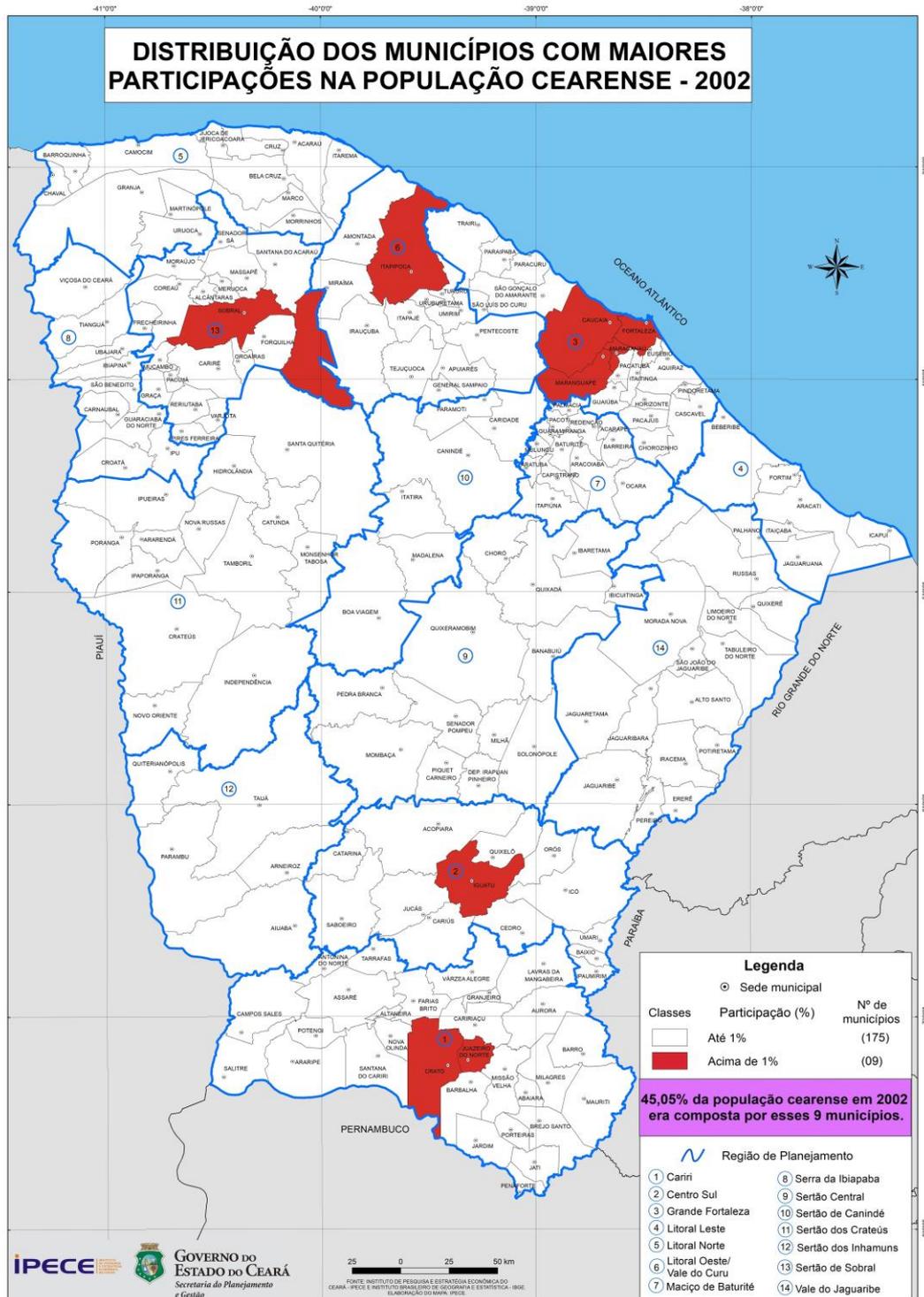
Mapa 1: Produto Interno Bruto dos municípios cearenses – 2020.
 Fonte: IPECE/IBGE.

Quanto a participação do PIB dos municípios em relação ao PIB total do estado do Ceará no ano de 2020, o Mapa 2 apresenta uma forte concentração da atividade econômica localizada nos municípios da região de planejamento da Grande Fortaleza, especialmente na capital cearense com 39% de participação; destaca-se nas demais regiões do Estado os municípios de Sobral, Juazeiro do Norte, Crato e Iguatu.



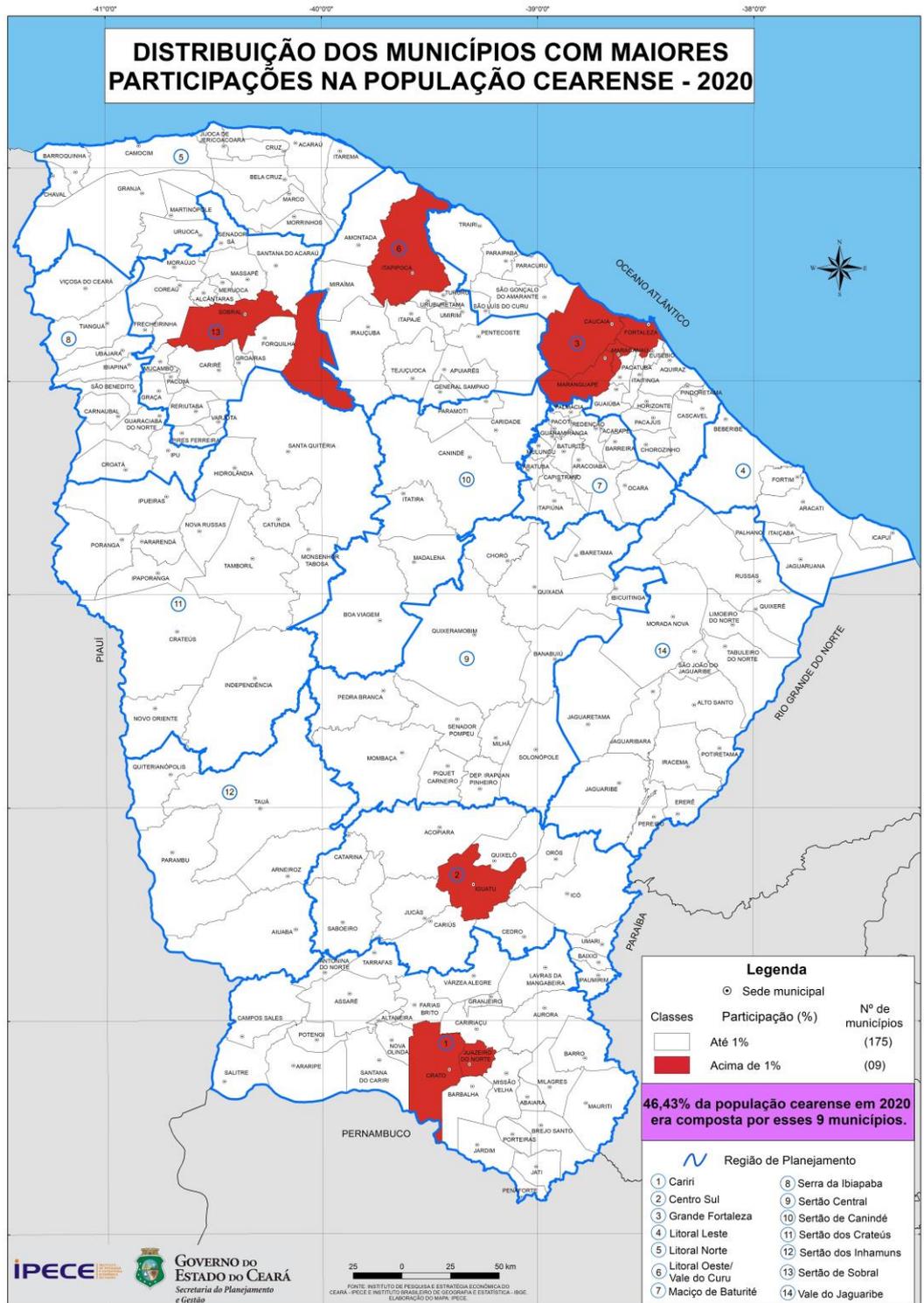
Mapa 2: Participação do PIB dos municípios em relação ao PIB do Ceará – 2020.
Fonte: IPECE/IBGE.

Por sua vez, o Mapa 3 e o Mapa 4, a seguir, apresentam, respectivamente, a distribuição geográfica da população do Estado do Ceará por municípios para os anos de 2002 e 2020, respectivamente.



Mapa 3: Distribuição da população do Ceará – 2002.

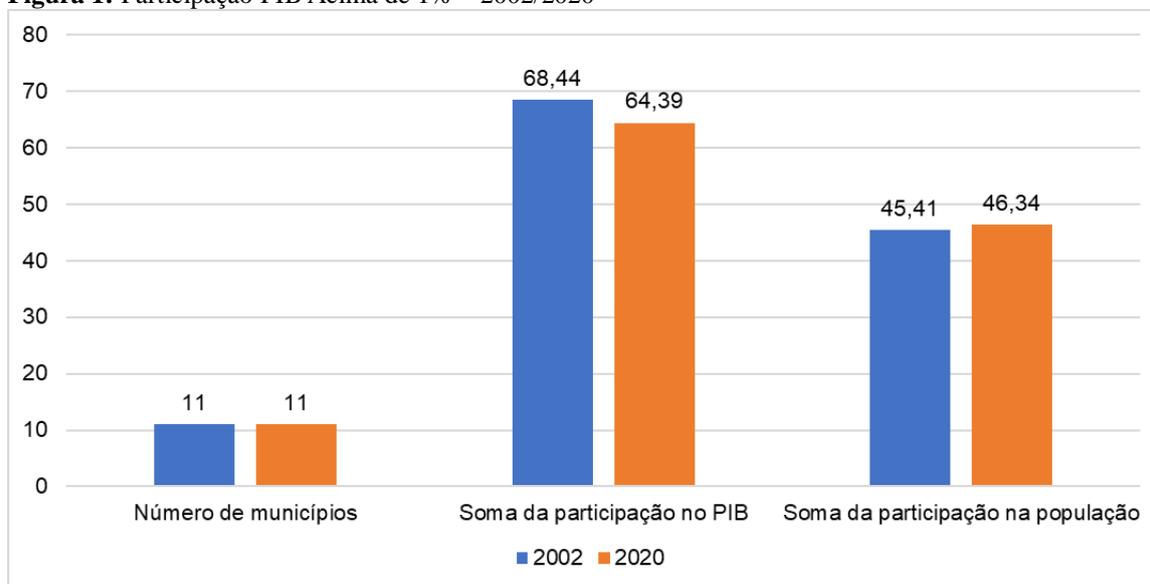
Fonte: IBGE. Elaboração própria.



Mapa 4: Distribuição da população do Ceará – 2020.
 Fonte: IBGE. Elaboração própria.

- Em 2002, onze eram os municípios com participação acima de 1% no PIB cearense. Eles representavam 68,44% do total do PIB do Estado e 45,41% da população;
- Em 2020, ainda eram onze os municípios com participação no PIB cearense acima de 1%. Eles representavam 64,39% do PIB do Estado e 46,34% da população.

Figura 1: Participação PIB Acima de 1% – 2002/2020



Fonte: IPECE/IBGE. Elaboração própria.

Municípios de 2020: Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Eusébio, Iguatu, Crato e Horizonte.

Municípios de 2002: Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu e Itapipoca.

4. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

Analisando a dimensão do grau de concentração econômica no Estado do Ceará, observa-se que em 2002 onze municípios – Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu, Itapipoca – tinham participação acima de 1% no PIB estadual com um total de participação de 68,44%.

Já no ano de 2020, 11 municípios – Fortaleza, Maracanaú, Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, São Gonçalo do Amarante, Aquiraz, Eusébio, Iguatu, Crato e Horizonte – tinham participação acima de 1,0% no PIB do Estado com um total de participação de 64,39% no acumulado.

Deve-se considerar que a concentração da atividade econômica no Estado do Ceará é decorrente principalmente por conta da capital, Fortaleza.

Em 2020, 39,04% do PIB cearense era gerado em Fortaleza. No ano de 2019, esse valor era de 41,21%, enquanto em 2002 era de 46,71%, o que revela uma tendência de desconcentração da produção na capital, onde a considerável perda 2,17 pontos percentuais no ano de 2020, comparado com o ano de 2019, é explicado por uma retração mais forte da economia de Fortaleza, em relação a economia do interior, decorrente das restrições sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19. A atividade econômica com o maior valor adicionado no município de Fortaleza é “Demais Serviços” seguido de “Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas” e “Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social”.

O segundo município com maior participação é Maracanaú. Em 2002, sua participação na renda estadual era de 5,82%, passando para 5,96% em 2019 e 5,93% no ano de 2020. É um dos poucos municípios cearenses que possui a atividade “Indústria de transformação” dentre as mais importantes para a contribuição do seu PIB.

Em terceiro lugar, Caucaia encerrou o ano de 2020 com uma participação de 4,35%. O ponto aqui a ser ressaltado é sua evolução ao longo desses 18 anos: em 2002, o município detinha uma participação de 2,91%. Pode-se também destacar o ganho de 2019 para 2020 de 0,12 ponto percentual (em 2019, sua participação era de 4,23%).

Por sua vez, embora tenha perdido participação de 2019 para 2020, ao variar de uma participação de 2,98% para 2,87%, o município de Juazeiro do Norte apresentou participação no PIB do Estado do Ceará próximo ao da série histórica, considerando que sua participação em 2002 era de 2,23% (ganho de apenas 0,64 p.p. ao longo de 18 anos).

Já os municípios de Sobral e São Gonçalo do Amarante detinham participação no ano de 2020 de 2,69% e 2,44% ocupando a quinta e a sexta posição, respectivamente. Embora tenham participações próximas a evolução ao longo da série histórica deles é bem diferente. De fato, Sobral vem perdendo participação desde 2002 (3,42%) e em 2020 (2,69%). Por sua vez, São Gonçalo do Amarante teve um forte ganho de participação ao sair de uma participação de 0,26%, em 2002, para 2,44% em 2020. Destaca-se a produção de energia como a atividade que gera o maior valor adicionado no município, decorrente das termelétricas Pecém I e II situadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Destaca-se também em sétimo lugar no ano de 2020 com uma participação de 2,04% o município do Aquiraz com ganho de 0,43 p.p. com relação a 2019 quando registrava uma participação de 1,61%.

Em relação aos municípios com menor participação no PIB estadual em 2020 (Apêndice – Tabela A1), destaca-se: Granjeiro (0,03%), Pacujá (0,03%), Senador Sá (0,04%), Baixio (0,04%) e Umari (0,04%).

Observando as participações dos dez municípios com menor participação no PIB do total do Estado no ano de 2020, verificou-se que estes juntos representam apenas 0,38% de tudo que é gerado no Ceará. Individualmente, estes exibem participações menores do que 0,05% no PIB do total do Estado. (Tabela A1).

Entre os municípios com menores participações no PIB do estado, destacam-se os municípios de Pires Ferreira e Itaiçaba, dado que estes reduziram participação de 2002 a 2020, perdendo posições no ranking do PIB do total do Estado em 2020. Guaramiranga ocupava a 158º posição no ano de 2002, passando a ocupar a 174º. Já Itaiçaba, em 2002 ocupava a 162º posição, e passou a ocupar a 173º, em 2020. (Tabela A1).

Tabela 4.1: Municípios com maiores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	13.413.450	37.001.831	67.401.429,90	65.160.893,26	46,71	46,64	41,21	39,04	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	1.670.133	4.499.790	9.746.884,48	9.893.417,54	5,82	5,67	5,96	5,93	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	836.958	2.842.606	6.915.884,41	7.257.970,71	2,91	3,58	4,23	4,35	4	3	3	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	639.519	2.151.335	4.868.984,23	4.794.444,24	2,23	2,71	2,98	2,87	5	5	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	981.405	2.553.785	67.401.429,90	4.497.226,72	3,42	3,22	2,80	2,69	3	4	5	5
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	75.468	517.967	3.759.945,80	4.079.247,62	0,26	0,65	2,30	2,44	44	19	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	253.877	768.348	2.632.144,35	3.411.179,42	0,88	0,97	1,61	2,04	13	11	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	441.203	1.404.071	3.188.297,42	3.184.375,16	1,54	1,77	1,95	1,91	6	6	7	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	313.965	884.474	1.707.581,19	1.752.419,05	1,09	1,11	1,04	1,05	10	9	11	9
RMC	Cariri	Crato	376.323	985.410	1.759.506,40	1.719.123,29	1,31	1,24	1,08	1,03	7	8	9	10
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	355.097	1.146.485	1.702.283,71	1.718.318,55	1,24	1,45	1,04	1,03	8	7	10	11
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	165.437	472.289	1.465.462,71	1.617.767,47	0,58	0,60	0,90	0,97	21	22	14	12
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	292.799	704.980	1.678.107,95	1.593.931,17	1,02	0,89	1,03	0,95	11	12	12	13
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	270.896	820.090	1.534.351,34	1.500.485,91	0,94	1,03	0,94	0,90	12	10	13	14
Estado	Estado	Ceará	28.718.840	79.336.299	163.575.327	166.914.536	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

5. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

Em 2020, os 10 municípios com maiores PIB per capita no estado do Ceará eram: São Gonçalo do Amarante (R\$ 83.473,11), Eusébio (R\$ 58.604,18), Maracanaú (R\$ 43.116,46), Aquiraz (R\$ 42.147,15), Pereiro (R\$ 25.214,91), Horizonte (R\$ 25.074,33), Fortaleza (R\$ 24.253,93), Itaitinga (R\$ 23.330,76), Sobral (R\$ 21.343,10) e Jijoca de Jericoacoara (R\$ 21.191,38). (Tabela 5.1).

Como já observado em documentos anteriores, a estrutura e a dinâmica da economia do município de São Gonçalo do Amarante têm colocado este município em primeiro lugar no ranking do PIB per capita do estado do Ceará desde 2017. Em 2020, as principais atividades econômicas desenvolvidas por ele foram: produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana e indústria de transformação.

No caso de Eusébio, o segundo colocado, destaca-se: indústria de transformação de alimentos e bebidas além comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e construção civil. Já Maracanaú, o terceiro colocado, destaca-se a também a indústria de transformação, comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e a administração pública.

Entre os fatores que vem contribuindo com o bom desempenho econômico de São Gonçalo do Amarante destaca-se o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) formado por termelétricas, pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP S/A), pela Zona de Processamento e Exportação do Ceará (ZPE), usinas termelétricas além de indústrias de siderurgia e metalurgia, cerâmicas e indústrias extrativas.

Já os principais produtos desenvolvidos pelas atividades econômicas do município de São Gonçalo do Amarante estão: produção de semi-acabados de aço, geração de energia elétrica, fabricação de alimentos para animais, produção de gás, processamento de gás, fabricação de conservas de peixes, crustáceos, comércio varejista de combustíveis, fabricação de adubos e fertilizantes, comércio atacadista e varejista de mercadorias em geral. Vale ressaltar que a Companhia Siderúrgica do Pecém localizada dentro da ZPE produz placas de aço (semimanufaturados de ferro e aço) e produtos semi-acabados de aço,

tendo estes sido destaques na pauta de exportação do Ceará em 2020 abastecendo várias cadeias produtivas, principalmente a automobilística, civil e de fabricação de maquinários.

Outros destaques em termos de PIB per capita do Estado a partir de 2002 são os municípios de Pereiro, Itaitinga e Jijoca de Jericoacoara.

No caso de Pereiro, o município ocupava em 2002 a 99ª posição estando em 2020 na 5ª. Esse salto se deu principalmente por conta de atividades de serviços de comunicação multimídia (SCM).

Já o município de Itaitinga em 2002 ocupava a 105ª posição, passando para a 8ª em 2020 e tem o setor de serviços como principal atividade. Dentro dele, convém destacar como principais atividades produtivas comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas, atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares além da administração pública.

Finalmente, Jijoca de Jericoacoara, que em 2002 ocupava a 128ª posição, passou a ocupar a 10ª posição em 2020, tem como base produtiva as seguintes atividades econômicas alojamento e alimentação, atividades imobiliárias, comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas e transporte, armazenagem e correio.

Na análise dos municípios com menor PIB per capita em 2020, os dez que entraram nesta lista foram: Catarina (R\$ 6.695,21), Tejuçuoca (R\$ 6.958,53), Pires Ferreira (R\$ 7.211,45), Miraíma (R\$ 7.289,46), Itatira (R\$ 7.302,96), Tururu (R\$ 7.430,37), Morrinhos (R\$ 7.635,05), Apuiarés (R\$ 7.642,48), Alcântaras (R\$ 7.674,08) e Senador Sá (R\$ 7.683,23). Estes respondem por 0,7% do PIB estadual e representam 1,7% da população do Ceará³.

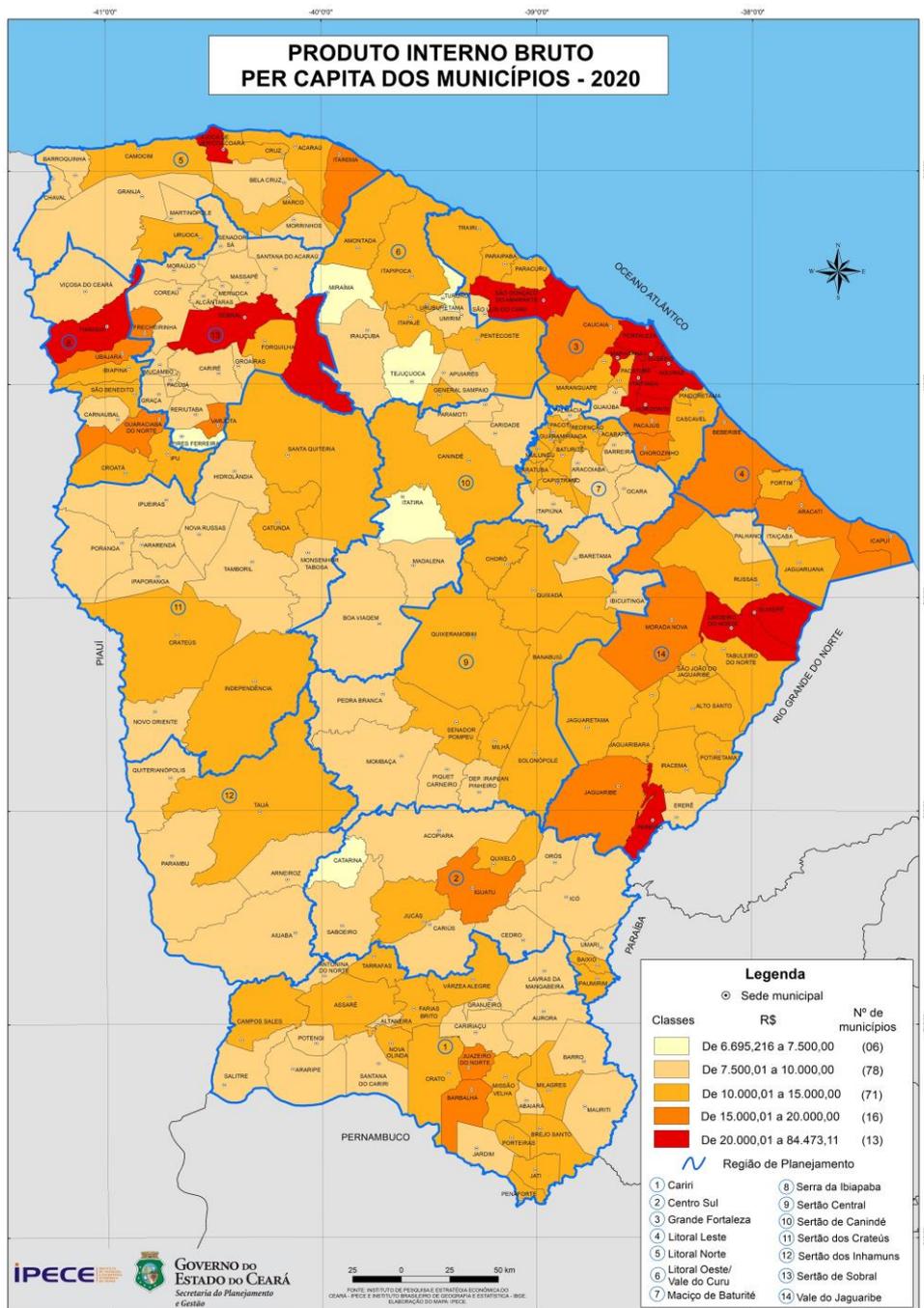
Em 2020, destaca-se que 89,7% dos municípios cearenses apresentaram um PIB per capita menor do que o do estado do Ceará, ou seja, 165 municípios obtiveram um PIB per capita menor do que R\$18.168,35. Adicionalmente, há um elevado nível de concentração de renda, pois os 10 municípios com maiores PIB per capita respondem por 56,1% do PIB estadual e os 10 municípios com menores PIB per capita respondem por apenas 0,7%.

Analisando as estruturas econômicas dos municípios com menor PIB per capita para o período de 2002 a 2020, percebe-se que estes municípios têm sua economia ancorada em atividades com baixo valor agregado, além de possuírem um grande

³ Ver Tabela A2.

contingente populacional. Ressalta-se que suas economias geralmente são dependentes, principalmente, das atividades ligadas à administração pública e ao setor agropecuário.

O Mapa 3 apresenta o PIB per capita das cidades cearenses em 2020 segundo às regiões de planejamento observando que somente 6 municípios possuem PIB per capita inferior à R\$ 7.500,00 (cor amarela claro), enquanto que 13 municípios tiveram o valor do indicador superior a R\$ 20.000,00. Evidencia-se, ainda, que os municípios com melhor desempenho neste indicador (cor vermelha no mapa) concentram-se na região da Grande Fortaleza, com exceção dos municípios de Sobral, Tianguá, Jijoca de Jericoacoara, Limoeiro do Norte, Quixeré e Pereiro.



Mapa 3: PIB per capita dos municípios cearenses – 2020.
Fonte: IPECE/IBGE.

Tabela 5.1: Municípios com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	2.016,56	11.786,18	77.649,54	83.473,11	66	7	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	12.720,28	30.492,12	59.463,19	58.604,18	1	1	2	2
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	8.968,70	21.453,32	42.770,88	43.116,46	3	2	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	3.933,83	10.575,88	32.790,73	42.147,15	10	8	4	4
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	1.749,31	3.930,60	22.812,25	25.214,91	100	125	8	5
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	9.285,04	20.786,98	25.280,06	25.074,33	2	3	5	6
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	5.965,62	15.118,78	25.250,20	24.253,93	7	4	6	7
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.717,19	5.581,23	19.036,31	23.330,76	105	52	13	8
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	6.011,41	13.564,41	21.946,78	21.343,10	6	5	9	9
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	1.601,65	5.654,43	24.904,15	21.191,38	128	49	7	10
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	2.663,70	6.854,60	19.296,11	21.137,06	34	29	10	11
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	7.028,67	9.746,31	15.896,17	16.100,81	4	9	25	27
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	4.099,57	6.694,64	12.365,09	13.595,79	8	31	49	40
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	4.022,31	7.220,28	12.818,15	13.215,06	9	25	44	47
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	3.501,95	9.385,11	13.525,23	12.349,85	17	10	38	60
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	6.719,10	7.267,96	11.090,77	12.327,89	5	23	69	62
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	3.833,61	12.297,71	12.150,81	10.655,60	11	6	53	89
Ceará	Ceará	Ceará	3.712,24	9.391,07	17.912,17	18.168,35	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

6. ANÁLISE DAS CAPITAIS, COMPARATIVO NACIONAL E PESO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Tabela 6.1 apresenta os principais municípios do país ordenados em termos de participação no PIB do Brasil. São Paulo ainda segue hegemônico seguido do Rio de Janeiro, não obstante seguem perdendo participação desde 2002. Em 2019, suas participações eram de 10,33% e 4,8%, respectivamente, caindo para 9,84% e 4,35%.

De 2019 para 2020, houve também algumas alterações no ranking. Além de Osasco e Campinas, Guarulhos é um município que não é capital e ultrapassa esse último ficando entre os dez de maiores participações.

De forma mais específica, pode-se observar que embora Osasco tenha perdido participação, a cidade ficou à frente de Porto Alegre em 2020 – sétimo e oitavo, respectivamente. Em nono e décimo estão Guarulhos e Campinas, respectivamente.

A capital do Ceará, Fortaleza, que era a única do Nordeste que se encontrava entre os dez maiores PIB do país (nono) em 2019, perde sua posição com a ascensão de Guarulhos. Comparando 2019 com 2020, Fortaleza perde participação no PIB nacional de 0,05 ponto percentual saindo de 0,91% para 0,86%, mesma participação de Campinas, mas ficando em 11º no ranking.

Embora a cidade de Guarulhos tenha, nessa ordem, os demais serviços, comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas e a indústria de transformação como principais atividades, tendo essa última sido altamente afetada no período pandêmico, assim como Fortaleza e os demais municípios, outros setores do município, como a indústria e agropecuária, tiveram bom desempenho e, por conseguinte, alavancando o PIB da cidade.

Tabela 6.1: Municípios com maiores PIB do Brasil – 2002, 2010, 2019 e 2020

Municípios	2002			2010			2019			2020		
	PIB (R\$ 1000)	Part.(%)	Rank									
São Paulo	188.706.119	12,68	1	450.491.988	11,59	1	763.597.808	10,33	1	748.759.007	9,84	1
Rio de Janeiro	94.302.738	6,33	2	208.153.595	5,36	2	354.932.611	4,80	2	331.279.902	4,35	2
Brasília	53.902.200	3,62	3	144.174.102	3,71	3	273.613.711	3,70	3	265.847.334	3,49	3
Belo Horizonte	23.440.938	1,57	4	59.203.074	1,52	4	97.198.017	1,32	4	97.509.893	1,28	4
Manaus	17.756.163	1,19	7	50.168.821	1,29	6	84.566.043	1,14	6	91.768.773	1,21	5
Curitiba	21.356.141	1,43	5	58.122.788	1,50	5	96.113.599	1,30	5	88.308.728	1,16	6
Osasco	12.418.898	0,83	12	43.499.785	1,12	7	81.908.401	1,11	8	76.311.814	1,00	7
Porto Alegre	18.375.317	1,23	6	42.724.992	1,10	8	82.320.598	1,11	7	76.074.563	1,00	8
Guarulhos	12.571.159	0,84	11	35.671.510	0,92	12	65.153.543	0,88	11	65.849.311	0,87	9
Campinas	14.719.766	0,99	9	38.195.022	0,98	10	65.837.258	0,89	10	65.419.717	0,86	10
Fortaleza	13.413.450	0,90	10	37.001.831	0,95	11	67.401.430	0,91	9	65.160.893	0,86	11
Salvador	15.777.280	1,06	8	40.762.687	1,05	9	63.902.294	0,86	12	58.938.115	0,77	12
Municípios Selecionados	486.740.168	32,69	---	1.208.170.195	31,09	---	2.096.545.313	28,37	---	2.031.228.051	26,69	---
Demais Municípios	1.002.047.108	67,31	---	2.677.676.805	68,91	---	5.292.585.687	71,63	---	5.578.368.949	73,31	---
Brasil	1.488.787.276	100,00	---	3.885.847.000	100,00	---	7.389.131.000	100,00	---	7.609.597.000	100,00	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

A Tabela 6.2, por sua vez, apresenta o ranking do PIB das vinte e sete capitais do Brasil em termos de participação no PIB nacional. Nesse contexto, as seis primeiras posições – São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Manaus, Curitiba – permanecem as mesmas. A partir de Porto Alegre e Fortaleza, que assumem a posição de sétima e oitava, respectivamente, é que se tem uma mudança no ranking com base nos resultados anteriores.

No caso específico da capital cearense, cabe destacar seu avanço ao longo desses dezoito anos. No ano de 2002, Fortaleza era a décima capital no ranking com participação de 0,9% no PIB nacional; em 2010 ela salta uma posição, mas com participação de 0,95%; em 2019 e 2020 ela salta e ganha mais uma vez uma posição alcançando a oitava posição com participação de 0,91% e 0,86%, respectivamente. Destaca-se que em 2020 a perda de participação *vis-à-vis* 2010 e 2019, mas com a mesma posição no ranking.

Salvador e Recife são as outras duas capitais nordestinas que aparecem mais bem posicionadas. No caso da primeira, pode-se observar sua perda de participação ao longo do período analisado. Em 2002, Salvador tinha uma participação de 1,06% no PIB nacional ocupando a oitava colocação; em 2019 a capital baiana tinha uma participação de 0,86% perdendo uma posição para Fortaleza; em 2020, mesmo perdendo participação Salvador manteve-se em nono lugar.

Semelhantemente a Salvador, Recife também vem perdendo participação ao longo da série histórica em análise. Em 2002, ocupando a nona colocação, sua participação no PIB do Brasil era de 0,95%; em 2010 e 2019 a capital pernambucana segue perdendo participação apresentando participações de 0,86% e 0,74%, respectivamente tendo ocupado a décima posição em ambos os anos. Em 2020, Recife volta a perder uma posição para Goiânia e perda de participação no PIB nacional alcançando 0,66%.

Tabela 6.2: Valor do PIB, a preços correntes, de acordo com as Capitais do Brasil – 2002, 2010, 2019 e 2020

Capitais	2002	Part.(%)	Rank.	2010	Part.(%)	Rank.	2019	Part.(%)	Rank.	2020	Part.(%)	Rank.
São Paulo	188.706.119	12,68	1	450.491.988	11,59	1	763.597.808	10,33	1	748.759.007	9,84	1
Rio de Janeiro	94.302.738	6,33	2	208.153.595	5,36	2	354.932.611	4,80	2	331.279.902	4,35	2
Brasília	53.902.200	3,62	3	144.174.102	3,71	3	273.613.711	3,70	3	265.847.334	3,49	3
Belo Horizonte	23.440.938	1,57	4	59.203.074	1,52	4	97.198.017	1,32	4	97.509.893	1,28	4
Manaus	17.756.163	1,19	7	50.168.821	1,29	6	84.566.043	1,14	6	91.768.773	1,21	5
Curitiba	21.356.141	1,43	5	58.122.788	1,50	5	96.113.599	1,30	5	88.308.728	1,16	6
Porto Alegre	18.375.317	1,23	6	42.724.992	1,10	7	82.320.598	1,11	7	76.074.563	1,00	7
Fortaleza	13.413.450	0,90	10	37.001.831	0,95	9	67.401.430	0,91	8	65.160.893	0,86	8
Salvador	15.777.280	1,06	8	40.762.687	1,05	8	63.902.294	0,86	9	58.938.115	0,77	9
Goiânia	11.055.634	0,74	11	29.038.011	0,75	11	53.152.445	0,72	11	51.961.311	0,68	10
Recife	14.191.374	0,95	9	33.369.681	0,86	10	54.688.386	0,74	10	50.311.002	0,66	11
São Luís	5.744.808	0,39	14	18.211.488	0,47	14	32.102.448	0,43	13	33.074.010	0,43	12
Belém	8.004.081	0,54	12	18.801.039	0,48	13	32.372.971	0,44	12	30.835.763	0,41	13
Campo Grande	4.880.175	0,33	16	15.089.120	0,39	15	30.221.880	0,41	14	30.121.789	0,40	14
Cuiabá	4.202.756	0,28	19	12.541.779	0,32	17	24.615.163	0,33	15	26.528.839	0,35	15
Vitória	7.186.315	0,48	13	21.183.940	0,55	12	23.656.637	0,32	17	25.473.898	0,33	16
Maceió	4.279.173	0,29	18	12.369.801	0,32	18	23.367.034	0,32	18	22.872.756	0,30	17
Natal	4.925.784	0,33	15	12.918.972	0,33	16	24.139.377	0,33	16	22.729.773	0,30	18
Teresina	3.521.169	0,24	22	10.627.694	0,27	21	22.007.482	0,30	19	21.578.875	0,28	19
Florianópolis	4.357.228	0,29	17	11.276.680	0,29	19	21.966.053	0,30	20	21.312.447	0,28	20
João Pessoa	4.152.310	0,28	20	10.843.958	0,28	20	20.846.014	0,28	21	20.766.551	0,27	21
Porto Velho	2.325.673	0,16	23	9.093.824	0,23	23	17.906.443	0,24	22	19.448.762	0,26	22
Aracaju	3.960.053	0,27	21	9.603.945	0,25	22	17.529.350	0,24	23	16.447.105	0,22	23
Boa Vista	1.821.018	0,12	26	5.123.256	0,13	26	10.697.931	0,14	25	11.826.207	0,16	24
Macapá	2.171.527	0,15	24	5.503.896	0,14	24	11.422.998	0,15	24	11.735.557	0,15	25
Palmas	1.303.585	0,09	27	4.102.952	0,11	27	10.455.116	0,14	26	9.940.091	0,13	26
Rio Branco	1.840.093	0,12	25	5.125.851	0,13	25	9.130.749	0,12	27	9.579.592	0,13	27
Soma das Capitais	536.953.101	36,07	---	1.335.629.764	34,37	---	2.323.924.589	31,45	---	2.260.191.537	29,70	---
Soma do Brasil	1.488.787.276	100,00	---	3.885.847.000	100,00	---	7.389.131.000	100,00	---	7.609.597.000	100,00	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, os dados da Tabela 6.3 apresentam o ranking do PIB per capita das capitais. De acordo com Feijó e Ramos (2017), o PIB per capita é uma referência como medida síntese de padrão de vida e desenvolvimento econômico dos países. Adicionalmente, é uma métrica muito utilizada para comparações entre países e regiões, não obstante pode não ser considerada uma representação satisfatória do nível de qualidade e do grau de desenvolvimento.

Os dados da Tabela 6.3 mostram que o Distrito Federal segue no topo do ranking entre as capitais do Brasil em termos de PIB per capita, embora tenha tido queda em termos nominais em 2020 *vis-à-vis* a 2019. Em 2020, Brasília detinha um PIB per capita de pouco mais de R\$ 87 mil.

Além do Distrito Federal, Vitória, São Paulo, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Curitiba completam o ranking entre as seis capitais com maior PIB capita. No Caso de São Paulo, deve-se lembrar que a cidade é a maior do país em termos de PIB, mas a terceira em termos de PIB capita.

A capital cearense também perde posição no ranking quando se observa o PIB per capita e não o PIB em si. Não obstante, é importante destacar a evolução histórica de Fortaleza ao longo do período considerado. Em 2002, Fortaleza ocupava a vigésima quinta posição tendo a partir alcançado a vigésima segunda posição e se mantido nessa mesma posição desde então.

De forma mais específica, a capital do Ceará alcançou um PIB per capita em 2020 de pouco mais de R\$ 24 mil em 2020 com leve perda de ganho em termos nominais quando comparado ao ano de 2019, quando era de R\$ 25.250. Destaca-se ainda que o PIB per capita de Fortaleza representa 69% do PIB nacional – em 2010, melhor representatividade do período, esse valor era de 76%.

Tabela 6.3: PIB per capita das Capitais do Brasil – 2002, 2010, 2019 e 2020

Capitais	2002	Rank.	2010	Rank.	2019	Rank.	2020	Rank.
Brasília	24.721	1	56.253	2	90.743	1	87.016	1
Vitória	23.801	2	65.091	1	65.332	2	69.628	2
São Paulo	17.701	3	40.064	3	62.324	3	60.750	3
Porto Alegre	13.202	5	30.303	6	55.481	4	51.117	4
Rio de Janeiro	15.806	4	32.920	5	52.826	5	49.094	5
Curitiba	12.822	6	33.272	4	49.720	6	45.318	6
Cuiabá	8.298	12	22.747	10	40.185	8	42.918	7
Florianópolis	11.863	7	26.773	8	43.847	7	41.886	8
Manaus	11.739	8	27.833	7	38.743	9	41.345	9
Belo Horizonte	10.186	9	24.923	9	38.692	10	38.670	10
Porto Velho	6.595	21	21.319	13	33.815	13	36.059	11
Goiânia	9.677	11	22.304	11	35.058	11	33.827	12
Campo Grande	6.941	16	19.168	14	33.730	14	33.244	13
Palmas	7.676	15	17.972	17	34.952	12	32.453	14
Recife	9.729	10	21.712	12	33.231	15	30.428	15
São Luís	6.245	22	17.997	16	29.134	16	29.824	16
Boa Vista	8.291	13	18.023	15	26.798	18	28.181	17
Natal	6.633	18	16.072	19	27.303	17	25.525	18
João Pessoa	6.625	19	14.988	23	25.767	20	25.402	19
Teresina	4.701	27	13.049	27	25.447	21	24.858	20
Aracaju	8.275	14	16.821	18	26.680	19	24.736	21
Fortaleza	5.966	25	15.119	22	25.250	22	24.254	22
Rio Branco	6.597	20	15.265	20	22.417	25	23.172	23
Macapá	6.864	17	13.832	24	22.695	24	22.881	24
Maceió	5.057	26	13.264	26	22.933	23	22.307	25
Belém	5.982	24	13.506	25	21.687	27	20.562	26
Salvador	6.195	23	15.229	21	22.247	26	20.417	27
Brasil	8.236	---	19.883	---	34.353	---	35.188	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Como já salientado acima, embora o PIB per capita seja referência como medida de padrão de vida e desenvolvimento econômico, o indicador, muitas vezes, pode não ser considerado satisfatório do nível de qualidade de vida.

Para se ter uma dimensão dessa disfuncionalidade do PIB per capita, a Tabela 6.4 apresenta os dez maiores PIB per capita do Brasil e os dez maiores PIB per capita do Ceará. No caso do Ceará, ressalta-se que parte dos resultados estão em consonância com o desenvolvimento do município, como, no caso de Eusébio.

No comparativo nacional, a Tabela 6.4 apresenta os dez maiores PIB per capita do Brasil e os dez maiores PIB per capita do Ceará bem como a posição de cada município cearense no ranking nacional.

Em primeiro lugar, é importante destacar os valores, nos quais os cinco primeiros possuem valores acima de 300 mil. Adicionalmente, no período considerado é observada uma certa volatilidade no período entre eles. Por exemplo, Presidente Kennedy (ES), que em 2019 era o município brasileiro de maior PIB per capita, caiu

para oitavo em 2020. É um município que tem como destaque a indústria extrativa, particularmente a extração de petróleo.

Tabela 6.4: Municípios com maiores PIB per capita no Brasil e Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Municípios	2002	Rank	2010	Rank	2019	Rank	2020	Rank
Canaã dos Carajás	5.788,58	1691	79.323,98	34	288.658,15	7	591.101,11	1
Selvíria	66.154,37	8	234.386,22	3	353.505,22	3	406.011,00	2
Louveira	37.850,92	27	162.230,66	13	325.589,41	5	357.104,23	3
Paulínia	134.623,26	1	172.140,59	10	341.479,94	4	344.390,47	4
Gavião Peixoto	27.422,51	52	14.437,03	1534	226.283,28	15	333.943,43	5
Extrema	25.603,38	57	65.983,88	53	279.852,32	9	311.128,82	6
Ilhabela	5.944,31	1618	13.236,51	1770	427.952,24	2	302.099,40	7
Presidente Kennedy	16.134,27	168	298.790,78	2	465.097,43	1	301.474,89	8
São Francisco do Conde	54.653,46	11	160.494,21	14	269.192,28	11	296.357,52	9
Davinópolis	4.180,74	2564	56.741,71	73	206.059,74	20	288.689,93	10
Municípios	2002	Rank	2010	Rank	2019	Rank	2020	Rank
São Gonçalo do Amarante	2.017	4.343	11.786	2.081	77.650	135	83.473	164
Eusébio	12.720	318	30.492	282	59.463	277	58.604	387
Maracanau	8.969	706	21.453	670	42.771	653	43.116	860
Aquiraz	3.934	2.735	10.576	2.405	32.791	1.195	42.147	901
Pereiro	1.749	4.767	3.931	5.010	22.812	2.180	25.215	2.177
Horizonte	9.285	649	20.787	724	25.280	1.884	25.074	2.192
Fortaleza	5.966	1.606	15.119	1.407	25.250	1.891	24.254	2.284
Itaitinga	1.717	4.820	5.581	3.959	19.036	2.669	23.331	2.390
Sobral	6.011	1.577	13.564	1.705	21.947	2.291	21.343	2.627
Jijoca de Jericoacoara	1.602	4.993	5.654	3.923	24.904	1.928	21.191	2.644

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Similarmente a Presidente Kennedy (ES), Ilhabela (SP) tem também como destaque a extração de petróleo tendo apresentado em 2019 o segundo maior PIB per capita, mas estando em sétimo em 2020.

Por outro lado, Canaã dos Carajás (PA), que em 2019 ocupava a sétima posição, em 2020 passou a ser o município brasileiro de maior PIB per capita, com um valor de quase 600 mil reais. Ademais, em 2002 o município ocupava apenas a posição 1.691 tendo saltado em 2010 para trigésimo quarto. O município tem como principal atividade a indústria extrativa a partir da extração do minério de ferro.

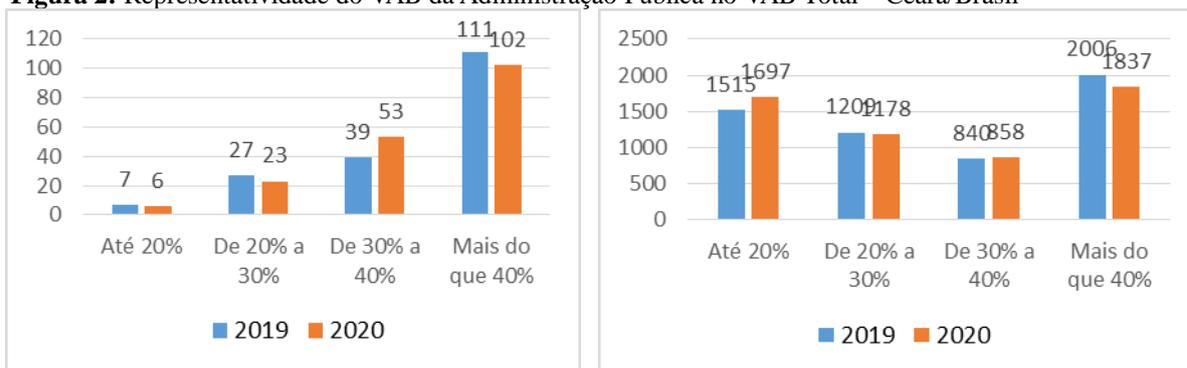
Na sequência, o segundo e o terceiro municípios de maior PIB per capita no Brasil em 2020 foram Selvíria (MS) e Louveira (SP), que também foram destaques em 2019, quando ocupavam a terceira e a quinta colocação. No caso de Selvíria, tem-se como destaque a atividade SIUP, particularmente a geração de energia elétrica; Louveira, por sua vez, a principal atividade é o comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas.

De forma complementar, a Tabela 6.4 apresenta também os dez maiores PIB per capita do Ceará bem como a posição de cada um em no país. Como já visto acima, São Gonçalo do Amarante vem ocupando destaque nesse indicador no Estado desde pelo 2017, quando assumiu o posto de primeiro lugar ao superar Eusébio – em 2015 e 2016 São Gonçalo do Amarante era o segundo maior PIB per capita do Estado e em 2010 o sétimo. No ranking nacional, o município ocupa a 164ª posição.

Finalmente, conforme pode ser observado na Figura 2 a Administração Pública predomina na maioria dos municípios cearenses. De fato, constata-se que em 102 municípios, no ano de 2020, o VAB da Administração pública representava mais de 40% do VAB total, ou seja, em 55,4% dos municípios cearenses, para cada R\$100 do VAB ao menos R\$ 40 proveem do setor público.

Nesse mesmo contexto, é interessante observar que a distribuição dos municípios cearenses, de acordo com a dependência do VAB da administração Pública, é diferente da observada no Brasil. Em 2020, em apenas 3,3% (ou seis em termos absolutos) dos municípios cearenses – de 184 – a Administração Pública representa menos de 20% do VAB total, enquanto no Brasil esse percentual é de 30,5% (ou 1.697 em números absolutos) – de 5.570 municípios.

Figura 2: Representatividade do VAB da Administração Pública no VAB Total – Ceará/Brasil



Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

7. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

7.1 Agropecuária

Na análise municipal do setor agropecuário em nível nacional, foi observado que no ano de 2020 o município brasileiro com maior valor agregado foi São Desidério (BA), com R\$ 3,5 bilhões e participação de 0,81% do total nacional. Em seguida está

Formosa do Rio Preto (BA), com participação de 0,66%, Sorriso (MT) (0,58%) e Sapezal (MG) (0,5%). Os municípios Rio Verde (GO), Campo Novo do Parecis (MT) e Diamantino (MT) ocuparam o quinto, sexto e sétimo lugares, respectivamente, com VA de aproximadamente R\$ 2,1 bilhões e participação de 0,5%. Balsas (MA), Tasso Fragoso (MA) e Barreiras (BA), por sua vez, apresentaram VA agropecuário de R\$ 1,8 bilhão e participação de 0,4%.

Em nível local, observou-se que os quatro municípios que lideraram o ranking do setor agropecuário cearense em 2020 foram os mesmos de 2019. Beberibe manteve a liderança, com participação de 3,7% do valor total do setor agropecuário cearense, abaixo da participação de 2019, que foi de 4,63%. É um município que tem destaque nas atividades pecuárias, sendo um dos maiores produtores de aves e ovos do Ceará. É também um dos maiores produtores de camarão e um grande produtor de caju, dada suas características fito climáticas.

O município de Tianguá foi o segundo maior do setor agropecuário do Ceará, com participação de 3,58%, também abaixo da participação de 2019 (3,76%). É um município serrano, grande produtor de hortaliças e frutas, com destaque na produção de tomate, maracujá, banana, cana-de-açúcar. As chuvas de 2020 também foram favoráveis para as culturas de sequeiro (milho, feijão, mandioca), aumentando o valor da produção.

Limoeiro do Norte permaneceu em terceiro lugar, com 3,18% de participação, abaixo também da participação de 2019, conforme observado na Tabela 7.1. O município destaca-se por ser grande produtor de frutas irrigadas (banana, melão, mamão). Líder cearense na produção de leite, as técnicas de inovação como a prática da pecuária irrigada continuam gerando maior produtividade.

A Tabela 7.1 também destaca VAB da agropecuária cearense em 2020 apresentou menor concentração tendo em conta que os dez municípios com maior VAB concentrou 32% do VAB total do setor do Estado, enquanto que em 2019 essa concentração foi de 35%. Nos anos de 2002 e 2010 o nível de concentração foi mais baixo, com valores de 26% e 30%, respectivamente.

Quanto aos municípios que já ocuparam as dez primeiras posições no ranking em algum dos anos apresentados na Tabela 7.1, Morada Nova foi o que mais ganhou participação, passando de 1,4%, em 2019, para 1,97%, em 2020. Em seguida tem-se Iguatu que passou de 1,98%, em 2019, para 2,11%, em 2020. Com relação a posição, Morada Nova ganhou 10 posições e Quixeré ganhou nove posições no ranking, tendo

sido esses os que mais subiram. Morada Nova destaca-se na produção de milho e feijão, e as chuvas ocorridas na região foram bastante favoráveis para o aumento da produção. Já o município de Quixeré faz parte do perímetro irrigado Jaguaribe-Apodi e destaca-se na exportação de frutas.

Com relação aos municípios que perderam colocação, observou-se que Icapuí deixou a 39ª posição, em 2019, para 55ª em 2020, lembrando que em 2002 esse município aparece como o décimo maior do setor agropecuário do Ceará. Itapipoca e Aquiraz perderam dez e nove posições, nessa ordem, na comparação de 2020 com relação a 2019.

Tabela 7.1: Municípios com maiores participações no setor da agropecuária – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	340.625	351.904	1,53	2,42	4,63	3,70	7	2	1	1
Interior	Serra da Ibiapaba	Tianguá	38.837	80.901	276.574	340.359	2,06	2,31	3,76	3,58	3	3	2	2
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	55.897	139.056	250.247	302.410	2,97	3,98	3,40	3,18	1	1	3	3
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	196.951	252.568	1,01	1,36	2,68	2,66	27	14	4	4
Interior	Centro Sul	Iguatu	41.448	52.759	145.491	200.322	2,20	1,51	1,98	2,11	2	6	6	5
Interior	Vale do Jaguaribe	Morada Nova	26.827	68.822	103.090	186.878	1,42	1,97	1,40	1,97	9	4	16	6
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	181.482	170.668	0,67	1,02	2,47	1,79	60	31	5	7
Interior	Serra da Ibiapaba	Ubajara	22.290	48.722	132.802	166.582	1,18	1,39	1,80	1,75	18	11	8	8
Interior	Litoral Leste	Aracati	21.034	52.203	122.321	149.452	1,12	1,49	1,66	1,57	19	7	10	9
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	140.674	148.880	0,37	0,65	1,91	1,57	98	59	7	10
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	15.747	39.408	125.273	123.222	0,84	1,13	1,70	1,30	42	27	9	13
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	74.564	103.324	1,64	1,14	1,01	1,09	6	26	28	19
Interior	Litoral Norte	Acaraú	22.468	49.668	77.938	102.266	1,19	1,42	1,06	1,08	17	9	26	21
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	31.095	57.646	109.762	99.517	1,65	1,65	1,49	1,05	5	5	13	23
Interior	Sertão Central	Quixadá	31.805	47.896	84.269	88.956	1,69	1,37	1,14	0,94	4	13	23	29
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	22.715	51.691	80.318	82.760	1,20	1,48	1,09	0,87	16	8	25	34
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	27.342	48.659	52.785	62.200	1,45	1,39	0,72	0,65	8	12	38	49
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	52.508	59.707	0,45	1,41	0,71	0,63	84	10	39	55
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	25.203	19.173	22.648	39.872	1,34	0,55	0,31	0,42	10	69	100	84
Demais Municípios			1.395.582	2.459.762	4.789.766	6.477.135	74,03	70,36	65,08	68,12	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Ao analisar a composição da economia dos municípios cearenses, constatou-se que a agropecuária foi o setor com maior participação em dez municípios em 2020. Quando se considera apenas os setores produtivos (agricultura, indústria e serviços) a agricultura aparece como principal atividade da economia em vinte e seis.

Em 2020, Varjota foi o município com maior participação da agropecuária na economia, com participação de 43,34%. Nos municípios São João do Jaguaribe, Guaraciaba do Norte e Aratuba a agropecuária também possui elevada importância em suas economias formando assim o grupo de municípios com a participação do setor agropecuário acima de 40%. São João do Jaguaribe possui boa produção de banana e arroz. Guaraciaba do Norte e Aratuba são municípios serranos com destaque para a produção de hortaliças.

Na análise comparativa de 2019 e 2020, considerando a lista dos municípios com o setor agropecuário relevante (Tabela 7.2), o município com maior ganho de participação foi Potiretama passando de 22,1% para 35,2%. Em seguida está Quixelô (com ganho de 12,7 p.p.), Palmácia (9,8 p.p.) e Aratuba 8,3 p.p.).

Ainda considerando os 24 municípios listados, apenas três apresentaram leve redução de participação do setor agropecuário, foram eles: Beberibe (-2,8 p.p.), Missão Velha (-1,6 p.p.) e Varjota (-0,3 p.p.).

Tabela 7.2: Municípios nos quais a atividade agropecuária tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município /Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMS	Sertão de Sobral	Varjota	7.056	22.645	140.674	148.880	22,31	24,25	43,63	43,34	78	19	1	1
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	20.281	19.945	37.058	42.058	57,16	39,19	40,57	42,03	1	5	3	2
Interior	Serra da Ibiapaba	Guaraciaba do Norte	19.021	47.638	196.951	252.568	28,78	24,05	37,21	41,62	35	20	5	3
Interior	Maçiço de Baturité	Aratuba	10.443	27.128	40.409	63.344	38,27	40,27	33,24	41,59	10	3	6	4
RMC	Cariri	Missão Velha	12.598	35.590	181.482	170.668	24,83	22,52	40,38	38,79	59	28	4	5
Interior	Litoral Leste	Beberibe	28.775	84.540	340.625	351.904	29,52	26,81	40,63	37,79	33	15	2	6
Interior	Sertão Central	Milhã	10.387	14.176	39.662	58.801	40,02	23,96	29,61	36,31	9	22	8	7
Interior	Sertão dos Crateús	Independência	16.298	21.507	68.339	102.130	33,50	17,52	28,57	35,46	20	46	11	8
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	5.765	15.825	53.371	70.131	23,86	24,03	30,81	35,21	65	21	7	9
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	2.954	4.320	13.652	29.305	29,63	17,47	22,10	35,16	31	48	24	10
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	9.992	23.321	44.183	65.240	17,88	30,71	25,65	33,92	114	10	13	11
Interior	Cariri	Porteiras	7.200	13.647	43.881	49.897	27,92	22,47	28,98	31,01	39	29	9	12
Interior	Maçiço de Baturité	Mulungu	11.519	32.207	22.774	36.607	49,22	44,04	22,12	30,50	3	1	23	13
Interior	Maçiço de Baturité	Palmácia	6.753	21.070	18.515	34.424	33,52	36,00	20,37	30,18	19	6	29	14
Interior	Maçiço de Baturité	Pacoti	10.691	35.572	30.255	39.266	41,92	43,92	24,87	29,92	6	2	15	15
Interior	Serra da Ibiapaba	Ibiapina	16.921	34.459	85.787	93.306	35,62	30,16	28,81	29,11	12	12	10	17
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguetama	15.957	19.215	34.190	56.099	40,08	24,31	21,13	28,67	7	18	26	18
Interior	Centro Sul	Quixelô	16.437	17.785	21.124	46.072	42,75	24,87	15,78	28,47	5	17	50	19
Interior	Vale do Jaguaribe	Quixeré	30.914	39.717	74.564	103.324	49,80	32,38	20,72	25,15	2	9	28	30
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	13.686	28.624	19.320	29.653	23,13	39,56	16,22	22,04	70	4	47	42
Interior	Litoral Leste	Icapuí	8.429	49.417	52.508	59.707	16,08	34,45	15,78	16,77	129	7	49	67
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.947	5.692	15.329	18.214	40,06	13,41	14,85	15,40	8	87	61	84
Interior	Maçiço de Baturité	Guaramiranga	4.081	12.595	8.385	9.630	26,99	33,69	11,62	13,79	43	8	91	102
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	17.190	14.688	16.039	19.187	47,72	20,31	11,85	12,49	4	34	87	116
Demais Municípios			1.571.787	2.854.586	5.761.012	7.558.565	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982	7,53	5,05	5,37	6,64	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

7.2 Indústria

As avaliações do comportamento da indústria nos municípios cearenses em 2020 permitem avaliar um ano marcado pela ocorrência da pandemia da Covid-19. Para além de 2020, as análises também consideram os anos selecionados de 2002, 2010, 2019. Assim, tem-se perspectivas de curto e longo prazo para atividade industrial nos municípios cearenses.

Como de costume, para melhor compreender os resultados municipais faz-se inicialmente uma contextualização a partir dos principais números da atividade industrial para o estado do Ceará. Os destaques que seguem reproduzem em boa medida as análises apresentadas em IPECE (2022).

Como já comentado, os números de 2020 quantificam os efeitos econômicos decorrentes da pandemia do novo coronavírus. Para o conjunto da economia cearense, os resultados demonstram o forte impacto negativo da crise sanitária sobre a dinâmica local. Ao lado das atividades de serviços, a indústria foi fortemente afetada, apresentando um dos maiores recuos em termos reais. Diante da gravidade da contaminação e da necessidade da adoção de medidas de combate à propagação do vírus, que acabaram por limitar a circulação de pessoas e o livre funcionamento do setor produtivo, uma parcela relevante da atividade manufatureira teve sua operação restringida.

Neste contexto, o valor adicionado bruto da indústria geral no Ceará, em 2020, foi de R\$ 25,1 bilhões. O valor é nominalmente superior ao observado em 2019 e retrata um aumento de R\$ 676,6 milhões. Setorialmente, o movimento pode ser explicado pela elevação no VAB das atividades de construção e eletricidade, gás e água que aumentaram, respectivamente, em R\$ 778,2 milhões e R\$ 662,8 milhões. Já Indústria da Transformação apresentou um recuo absoluto de R\$ 629,1 milhões.

Como resultado, a participação da indústria geral na economia cearense voltou a registrar um leve crescimento em 2020, após apresentar recuo no ano de 2019. No ano mais recente, a participação foi de 17,16%. Entre os segmentos, as participações no total da economia estadual foram de 8,06% para a transformação; 4,68% para construção; 4,23% para eletricidade, gás e água; e 0,20% para indústria extrativa mineral.

Observando a composição da indústria cearense, em 2020, a indústria de transformação voltou a perder importância relativa, intensificando o movimento registrado no ano anterior. Em 2020, a atividade sofreu um forte recuo em sua

participação alcançando o percentual de 46,95%. Tal resultado é o quarto pior desde 2002 e se assemelha ao registrado em 2012 (46,44%).

A construção, após recuo em 2019, voltou a registrar ganho de participação em 2020, alcançando o percentual de 27,26%. O segmento de eletricidade, gás e água também aumentou sua participação em 2020, dando continuidade ao movimento que tem caracterizado a atividade desde 2010. No último ano, o percentual de 24,64% é o maior de toda a série histórica iniciada em 2002. Por fim, a extrativa mineral alcançou o percentual de 1,15% em 2020, participação inferior à registrada em 2019 e que interrompe uma sequência de altas iniciada em 2017.

Considerando a variação real, em volume, a indústria geral registrou retração na esteira da pandemia da Covid-19, apresentando resultado negativo após a expansão no ano anterior. Na comparação entre 2020 e 2019, a redução foi de -9,55%.

Entre os segmentos, a indústria de transformação registrou também um forte recuo de -10,92% na comparação com 2019. A atividade de eletricidade, gás e água seguiu a mesma dinâmica e registrou forte retração, com redução de -10,73% em 2020 na comparação com o ano passado. No último ano, a dinâmica destas atividades foi condicionada direta ou indiretamente pelas medidas de controle sanitário e materializam mais claramente a repercussão negativa do combate à pandemia sobre a produção industrial no Ceará.

A atividade da construção, por sua vez, também apresentou taxa negativa para a evolução em volume do seu valor adicionado, mantendo uma trajetória iniciada ainda em 2015. Na comparação com o ano de 2019, a redução real foi de -4,07%. Assim como para os demais segmentos, a gravidade local da crise sanitária explica a performance. De todo modo, apesar da dinâmica e do último resultado, a taxa recente é a menor dentre as atividades industriais cearenses.

Por fim, a indústria extrativa mineral cearense apresentou uma queda intensa, de -32,3% na comparação entre 2020 e 2019. O desempenho recente se deu após o crescimento expressivo de 2019, quando o VAB aumentou, em termos reais, 10,08%. A principal explicação reside na queda na extração de minerais não metálicos, principal atividade do segmento e com forte relação com a atividade da construção.

Como se percebe, os desempenhos da economia e da indústria mostraram-se descolado dos fundamentos econômicos característicos dos anos anteriores. A dinâmica foi decisivamente influenciada pela evolução da Covid-19 e por suas consequências

humanas, sociais e econômicas. É sob este contexto que se analisa o comportamento da atividade industrial nos municípios cearenses no ano de 2020.

Nesse contexto, destaca-se, inicialmente, que, em 2020, a evolução dos municípios mais importantes para indústria no Estado se deu sem grandes mudanças, a despeito da ocorrência da pandemia. Essa quase estabilidade nos números pode ser explicada por dois motivos.

O primeiro deles está associado à pandemia e seus efeitos sobre a economia. Como demonstrado acima, diante da crise sanitária, as atividades industriais experimentaram forte recuo na produção quando esta foi medida em termos reais, em volume de produção. De fato, as restrições impostas ao funcionamento das atividades interromperam as operações, reduzindo a quantidade produzida. Por outro lado, as restrições na produção, que também se deram no restante do país e até em nível global, foram seguidas de um choque altista nos preços. Como visto, para indústria geral, construção e eletricidade, gás e água a alta nos preços mais que compensou as reduções em volume, ocasionando, ao final, uma expansão no valor do VAB⁴.

Esta alta em valor se associa ao segundo motivo. Por questões metodológicas, a análise do PIB e das atividades econômicas nos municípios considera os valores, sem a distinção entre preços e volumes, como se faz para o Estado. A análise se concentra na estrutura da economia e como esta se comporta no período em estudo considerando, para tanto, as variações relativas em valor. Em 2020, a variação em valor para indústria geral no Ceará foi positiva e relativamente pequena, R\$ R\$ 676,6 milhões ou 2,8%, e isso ajuda a entender as dinâmicas municipais.

Nesses termos, em 2020, os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante se mantiveram como os três principais para manufatura estadual, mantendo uma configuração observada desde 2017. Neste último ano, as participações no VAB total da indústria cearense foram, respectivamente, de 30,50%, 10,63% e de 8,85%. Apesar da manutenção destas posições, Fortaleza e Maracanaú estão entre as maiores perdas de participação, com reduções respectivas de 1,70 pontos percentuais (p.p.) e -0,46 p.p. Já São Gonçalo do Amarante registrou a segunda maior alta de participação, com 0,88 p.p. adicionais.

⁴ Lembrando, de uma forma simples, que *valor da produção = preço unitário x quantidade produzida*. Logo, variações em valor são o resultado da combinação entre as variações de preço e as variações na quantidade. Esta variação em valor é positiva quando, por exemplo, a elevação no preço supera a queda na quantidade produzida.

Ilustrando a estabilidade nos resultados comentada no início da seção, os seis principais municípios para indústria cearense mantiveram suas posições em relação ao ano anterior. As variações de participação destacadas acima são de pequena intensidade, mas se colocam entre as maiores registradas na comparação entre 2020 e 2019.

Como sabido, os municípios em destaque compõem a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e possuem características industriais distintas. Em Fortaleza, capital do estado, o destaque foi a atividade construção. Em Maracanaú se sobressaiu a indústria de transformação com a produção de petróleo e química e alimentos e bebidas. Por fim, em São Gonçalo do Amarante, onde se localiza o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), o destaque foi o segmento de Eletricidade, gás e água com a geração de energia elétrica a partir das termoelétricas.

A Tabela 7.3, a seguir, apresenta os números comentados. A tabela traz os dez mais importantes municípios para manufatura no Ceará em cada ano selecionado e oferece informações adicionais.

Tabela 7.3: Municípios com maiores participações na atividade da indústria estadual - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana ⁽¹⁾	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	2.104.119	6.213.845	7.859.279	7.651.172	37,10	40,94	32,20	30,50	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.705.558	2.666.093	14,44	12,32	11,08	10,63	2	2	2	2
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	1.944.340	2.220.163	0,10	0,93	7,97	8,85	49	13	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.812.547	1.817.498	4,00	5,35	7,43	7,25	4	4	4	4
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	957.417	962.423	3,41	3,85	3,92	3,84	5	5	5	5
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	923.953	916.781	6,65	5,39	3,79	3,65	3	3	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	546.547	885.156	1,13	1,37	2,24	3,53	13	11	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	590.779	563.825	2,97	3,31	2,42	2,25	7	6	7	8
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	106.270	289.248	371.779	393.401	1,87	1,91	1,52	1,57	8	7	9	9
Interior	Litoral Leste	Aracati	51.900	108.806	284.393	365.676	0,92	0,72	1,17	1,46	16	21	14	10
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	325.158	346.873	3,11	1,44	1,33	1,38	6	9	10	11
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	300.495	272.839	1,39	1,76	1,23	1,09	11	8	12	15
RMC	Cariri	Crato	83.944	210.398	202.236	174.520	1,48	1,39	0,83	0,70	10	10	19	21
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	101.107	97.866	1,83	0,86	0,41	0,39	9	14	30	31
*	*	Os Dez Maiores Municípios	4.359.935	11.785.828	18.037.357	18.442.189	76,87	77,65	73,90	73,52	*	*	*	*
*	*	Os Demais Municípios	1.311.693	3.392.068	6.370.370	6.642.154	23,13	22,35	26,10	26,48	*	*	*	*
*	*	Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342	100,00	100,00	100,00	100,00	*	*	*	*

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Em 2020, alguns movimentos particulares também merecem ser ressaltados. O município de Aquiraz registrou o maior ganho de participação na indústria entre os municípios, com alta de 1,29 p.p. saltando da oitava para sétima posição. Localizado na região da Grande Fortaleza, o município tem a indústria de transformação com a produção de alimentos e bebidas como a principal atividade.

Ao lado de Aquiraz e São Gonçalo do Amarante, o município do Crato experimentou a terceira maior alta, 0,32 p.p. adicionais na participação, alcançando 0,67% e ocupando a vigésima segunda posição. No município, localizado na região do Cariri, o segmento da transformação, com a produção de couros e calçados, é o destaque.

Por fim, cabe destacar Aracati, localizado no Litoral Leste, que ganhou quatro posições na classificação e ingressou entre os principais municípios da indústria cearense. Aracati alcançou a décima posição, com participação de 1,46% e tem a geração de energia como principal atividade industrial.

O crescimento do VAB industrial no Ceará, em 2020, foi acompanhando de uma nova desconcentração da atividade no território estadual. No ano, a participação conjunta dos dez principais municípios para indústria foi de 73,52%, percentual inferior em -0,38 p.p. ao observado em 2019. A dinâmica mais recente reforçou um comportamento que caracteriza a última década. De fato, entre os anos de 2010 e 2020, essa redução de participação do grupo dos dez principais municípios chega a -4,13 p.p. De modo complementar, a participação dos demais municípios cearenses saltou de 22,35%, em 2010, para 26,48% no ano de 2020.

Finalmente, será analisado a seguir os municípios mais industrializados no estado, ou seja, aqueles em que a indústria responde por maior parcela do valor agregado pela produção na comparação com os demais municípios.

Assim como nos anos anteriores, o município de São Gonçalo do Amarante ocupou o posto de município mais industrial no Ceará. Entre os anos de 2019 e 2020, a participação da indústria no valor adicionado total municipal aumentou em 1,52 p.p., passando para 64,51% no último ano. Essa importância expressiva da indústria na economia é diretamente associada ao desenvolvimento do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP). No município, o destaque continuou sendo a atividade de geração de energia elétrica, como já comentado.

Ao lado de São Gonçalo do Amarante, encabeçaram a lista dos mais industrializados, em 2020, os municípios de Itarema e Horizonte. Nestes, a indústria respondeu, respectivamente, por 42,68% e 39,00% do VAB total gerado localmente. Entre estes, destaque para Itarema, cuja participação da Indústria saltou 4,92 p.p. em relação à 2019, refletindo no ganho de quatro posições na classificação estadual. Localizado no Litoral Norte cearense, o município tem como principal atividade industrial a geração de energia. Já Horizonte, pertencente à Grande Fortaleza, tem a fabricação de couros e calçados como sua principal indústria.

O município de Aquiraz também se destaca pela maior importância conquistada pela indústria na economia local. Entre 2019 e 2020, a atividade aumentou sua participação em 10,14 p.p., alcançando o percentual de 35,84%. Desta forma, Aquiraz saltou treze posições, chegando ao posto de sexto município mais industrializado do Ceará. Como mencionado, o município tem a indústria de transformação, com a produção de alimentos e bebidas, como destaque manufatureiro. Aquiraz foi o município no qual a manufatura mais ganhou relevância da economia local.

Tal movimento foi acompanhado pelos municípios de Fortim e Acaraú que também experimentaram crescimento na participação da indústria, com altas de 10,10 p.p. e de 8,36 p.p., respectivamente. Em ambos os casos, a geração de energia é a principal atividade industrial. Assim, o trio se destaca como as economias nas quais a manufatura ganhou maior protagonismo entre 2019 e 2020.

A Tabela 7.4, a seguir, apresenta os números comentados. A Tabela traz os dez municípios mais industrializados no Ceará em cada ano selecionado.

Tabela 7.4: Municípios nos quais a atividade da indústria tem maior participação no valor adicionado total – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020.

Região Metropolitana ⁽¹⁾	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município /Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	5.819	141.680	1.944.340	2.220.163	8,34	34,03	62,99	64,51	55	11	1	1
Interior	Litoral Norte	Itarema	20.622	48.477	217.302	282.365	28,18	24,55	37,76	42,68	26	19	6	2
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	168.407	501.651	590.779	563.825	59,51	53,94	40,80	39,00	3	2	2	3
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	193.364	584.849	957.417	962.423	59,13	54,07	38,01	37,61	4	1	5	4
RMF	Grande Fortaleza	Trairi	34.906	53.114	297.740	284.989	32,91	20,84	40,07	36,54	17	26	3	5
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	63.813	208.435	546.547	885.156	29,90	32,52	25,70	35,84	22	13	19	6
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	818.899	1.870.053	2.705.558	2.666.093	59,87	51,29	34,23	33,44	2	3	7	7
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	176.655	218.990	325.158	346.873	60,34	41,07	31,20	32,71	1	4	10	8
RMS	Sertão de Sobral	Frecheirinha	1.646	8.010	95.001	63.253	8,26	12,98	39,78	30,69	56	47	4	9
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	227.140	812.399	1.812.547	1.817.498	31,73	34,17	30,88	30,56	19	9	11	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	34.495	84.743	153.193	141.972	36,33	36,38	31,51	28,11	13	8	9	11
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	55.013	196.329	258.031	263.389	37,81	41,01	28,50	27,14	11	5	13	13
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	377.311	818.002	923.953	916.781	45,93	37,26	22,83	22,84	8	7	21	19
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	79.072	266.391	300.495	272.839	33,19	37,70	22,32	20,87	15	6	23	22
RMF	Grande Fortaleza	Paracuru	48.698	81.406	93.870	90.130	44,40	33,75	19,68	18,52	9	12	25	27
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	16.873	59.530	91.369	47.999	29,48	34,12	32,88	18,50	23	10	8	28
RMF	Grande Fortaleza	Cascavel	103.827	130.228	101.107	97.866	47,91	29,84	11,99	11,15	6	14	44	50
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	28.625	3.793	5.021	5.823	48,37	5,24	4,22	4,33	5	119	117	108
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	25.684	6.640	9.646	8.185	45,96	8,74	5,60	4,26	7	59	77	112
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	14.991	5.933	5.545	6.264	40,11	8,64	3,72	3,69	10	60	131	138
*	*	Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342	22,65	21,94	17,05	17,16	*	*	*	*

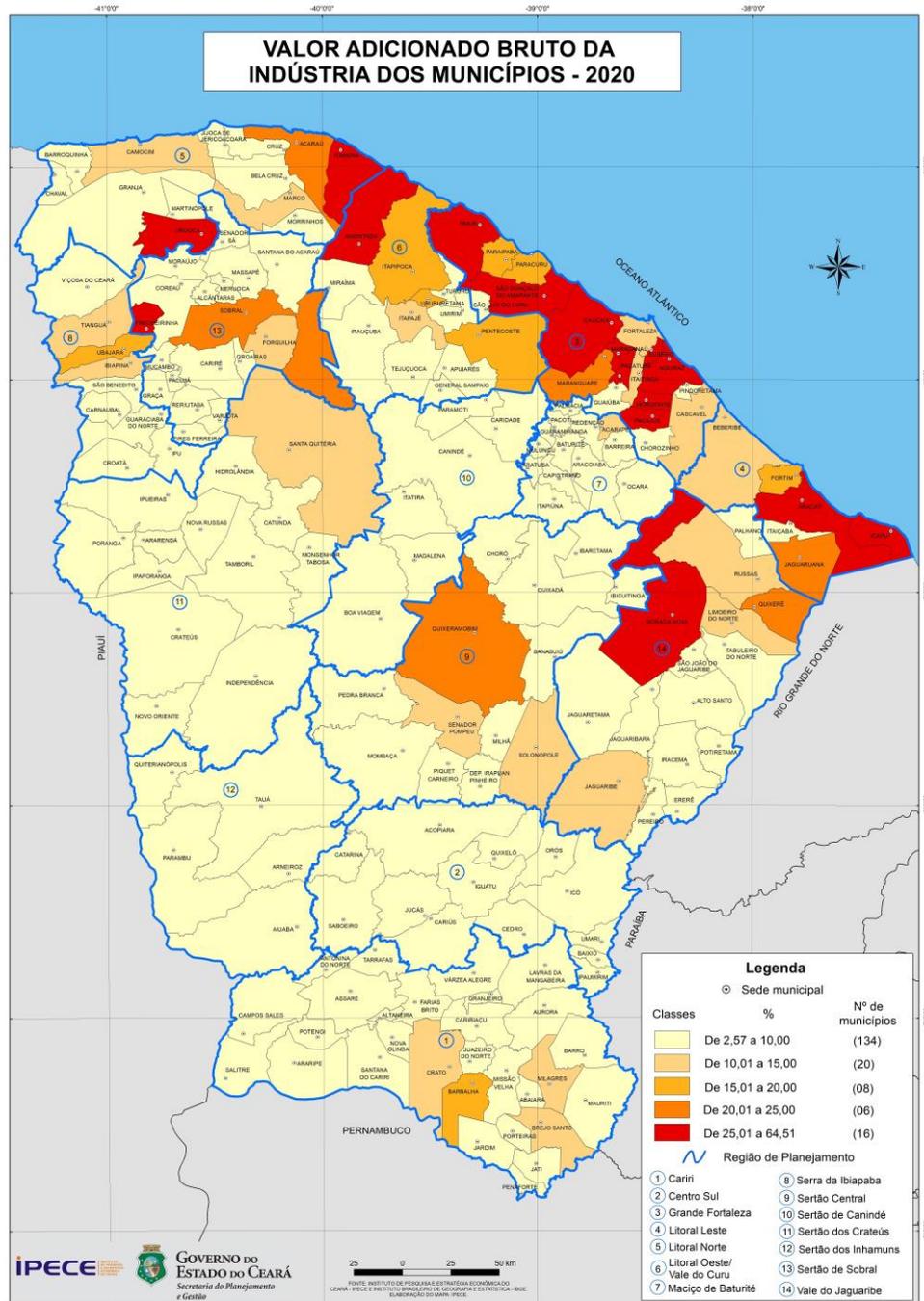
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RM – Regiões Metropolitanas; RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Além dos destaques positivos, outros municípios podem ser ressaltados pela diminuição da importância da indústria na economia local. Entre os que compõem o grupo dos mais industrializados em 2020, os municípios de Frecheirinha (-9,09 p.p.) e de Trairi (-3,53 p.p.) registraram as maiores reduções de participação da indústria. Em Frecheirinha, na região do Sertão de Sobral, a indústria de transformação, com a fabricação de têxtil e vestuário, é a principal atividade manufatureira. Já em Trairi, na Grande Fortaleza, o destaque na indústria fica com a geração de energia.

Outros destaques negativos são os municípios de Uruburetama (-14,38 p.p.) e Amontada (-3,39 p.p.), que pertenciam ao grupo dos mais industrializados em 2019 e deixaram de participar em 2020. Oitavo em 2019, Uruburetama passou a ocupar a 28ª posição diante da redução de -14,38 p.p. em sua participação. Localizado no Litoral Oeste/Vale do Curu, o município tem na produção de couros e calçados a principal atividade manufatureira. Amontada, por sua vez, passou de 9º para 11º lugar na classificação diante da redução de -3,39 p.p. na participação entre 2019 e 2020. No município, também localizado no Litoral Oeste/Vale do Curu, a produção de energia elétrica se sobressai como atividade industrial.

Por fim, o município de Itapajé, pertencente também à região do Litoral Oeste/Vale do Curu, se junta à Frecheirinha e Uruburetama como aqueles no qual a indústria registrou a maior perda de importância relativa. Em Itapajé, a participação da manufatura no VAB total do município diminuiu em -8,87 p.p. passando para 12,80% em 2020. No município, se sobressai a indústria da transformação com a produção de couros e calçados.

No Mapa 5 exibe-se a distribuição geográfica dos municípios quanto a participação do valor adicionado da indústria no VAB total do município. Verifica-se que 16 municípios possuem uma participação superior a 25% no ano de 2020, estando eles situados, sobretudo, nas regiões de planejamento da Grande Fortaleza e Litoral Leste. Em contrapartida, nas regiões do Sertão de Canindé, Sertão dos Inhamuns e Centro Sul todos os municípios têm participações inferiores a 10%.



Mapa 5: Valor Adicionado Bruto da Indústria – 2020.
Fonte: IPECE/IBGE.

7.3 Serviços

A presente seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

De início, apresenta-se uma lista dos municípios que registraram as maiores participações no VAB da atividade dos serviços cearense para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma listagem dos municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações dentro do VAB total municipal, revelando em quais deles a atividade de serviços privados apresenta grande representatividade.

A Tabela 7.5, a seguir, apresenta os municípios com as maiores participações no total do VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

Um total de catorze municípios já ocupou uma das dez primeiras colocações nos anos selecionados revelando recorrência ao longo dos últimos dezoito anos. Ou seja, os municípios com as maiores participações no VAB dos serviços cearense são praticamente os mesmos. Em 2020, dos catorze municípios listados, sete estavam localizados na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF); quatro no interior; dois na Região Metropolitana do Cariri (RMC) e apenas um na Região Metropolitana de Sobral (RMS).

Em 2002, as cinco primeiras posições eram ocupadas por Fortaleza (63,89%); Maracanaú (3,27%); Sobral (2,64%); Juazeiro do Norte (2,59%) e Caucaia (2,37%). A participação conjunta dos cinco principais municípios naquele ano era de 74,76% do VAB dos serviços estaduais.

Em 2020, as cinco primeiras colocações foram ocupadas por Fortaleza (50,50%); Maracanaú (5,63%); Juazeiro do Norte (3,74%); Caucaia (3,73%) e Sobral (2,89%). A participação conjunta desses cinco municípios caiu para 66,50%, revelando desconcentração da atividade de serviços no estado do Ceará nos últimos dezoito anos.

Na comparação dos anos de 2002 e 2020 é possível observar que o município de Fortaleza manteve a primeira colocação no ranking com perda de participação no VAB de serviços estadual de 13,39 pontos percentuais. Por sua vez, o município de Maracanaú manteve-se na segunda posição com ganho de participação de 2,36 p.p na

mesma comparação. Na sequência, o município de Juazeiro do Norte saiu da quarta para a terceira colocação, após registrar ganho de participação de 1,15 p.p. no período.

O município de Caucaia saiu da quinta para a quarta colocação com ganho participação de 1,36 p.p. também na comparação dos anos de 2002 e 2020. Por fim, o município de Sobral saiu da terceira para a quinta posição, mesmo tendo ganhado participação de 0,25 p.p. na comparação dos dois anos.

Outros municípios, no grupo dos principais, que também ganharam participação foram: São Gonçalo do Amarante (+0,93 p.p.); Aquiraz (+0,81 p.p.); Eusébio (+0,77 p.p.); Horizonte (+0,10 p.p.); Aracati (+0,07 p.p.); e Itapipoca (+0,07 p.p.). Por outro lado, têm-se aqueles que perderam participação na comparação dos dois anos: Crato (-0,21 p.p.); Itapajé (-0,09 p.p.) e Iguatu (-0,02 p.p.).

Tabela 7.5: Municípios com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	39.804.710	38.074.102	63,89	60,21	51,67	50,50	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	4.163.062	4.245.032	3,27	3,86	5,40	5,63	2	2	2	2
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.980.656	2.816.504	2,59	3,39	3,87	3,74	4	3	3	3
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	274.701	952.056	2.810.909	2.815.202	2,37	2,79	3,65	3,73	5	5	4	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.272.352	2.179.909	2,64	2,82	2,95	2,89	3	4	5	5
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	97.747	375.588	1.234.825	1.219.227	0,84	1,10	1,60	1,62	8	8	6	6
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	1.142.904	1.103.332	0,65	0,68	1,48	1,46	11	13	7	7
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	25.443	149.587	842.286	864.825	0,22	0,44	1,09	1,15	37	22	10	8
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	863.161	833.798	1,31	1,28	1,12	1,11	6	6	8	9
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	852.169	823.743	1,11	1,24	1,11	1,09	7	7	9	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	87.040	245.249	654.665	618.229	0,75	0,72	0,85	0,82	9	11	11	11
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	597.992	559.255	0,67	0,67	0,78	0,74	10	14	12	13
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	64.104	267.556	489.668	492.253	0,55	0,79	0,64	0,65	16	9	15	16
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	209.912	195.448	0,35	0,72	0,27	0,26	25	10	37	39
Municípios Selecionados			9.416.950	27.498.576	58.919.272	56.840.859	81,22	80,70	76,48	75,40	---	---	---	---
Demais Municípios			2.177.175	6.575.693	18.119.104	18.547.337	18,78	19,30	23,52	24,60	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

A Tabela 7.6 abaixo apresenta os municípios nos quais a atividade dos serviços apresenta as maiores participações no total do VAB de cada município. Nota-se que um total de vinte municípios estavam entre as dez maiores participações nos anos selecionados.

Em 2002, apenas dois municípios registraram participação do VAB dos serviços no total do VAB municipal acima de 50%: Fortaleza (65,65%) e Juazeiro do Norte (53,49%). Outros cinco municípios registraram participação entre 40% e 50%: Crato (45,78%); Iguatu (45,49%); Brejo Santo (41,25%); Russas (40,77%) e Crateús (40,58%). Para fechar a lista das dez maiores participações tem-se os municípios de Quixadá (39,51%), Aracati (39,12%) e Baturité (38,88%).

Em 2020, foi percebido algumas mudanças na participação da atividade de serviços do VAB municipal. Um total de cinco municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (68,57%); Fortaleza (68,42%); Jijoca de Jericoacoara (66,13%); Juazeiro do Norte (65,46%) e Itaitinga (61,73%).

O setor de serviços de Pereiro concentra-se principalmente em serviços de informação. Por sua vez, em Fortaleza destacam-se as atividades de comércio, atividades imobiliárias, atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares e também a intermediação financeira. Em Jijoca de Jericoacoara destaca-se o setor de alojamento e alimentação e atividades imobiliárias, ambas ligadas ao turismo. Em Juazeiro do Norte o setor de serviços concentra-se no comércio, nas atividades imobiliárias e também nas atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

Por fim, em Itaitinga destaca-se o comércio varejista com supermercados, farmácias, depósitos de construção, lojas de roupas, boutiques, frigoríficos, lojas de móveis e eletrodomésticos e eletrônicos, mercadinhos, mercearias, padarias, lojas de variedades, lanchonetes e restaurantes, além dos serviços de salões de beleza, locadoras, oficinas mecânicas, academias, borracharias, técnicos em eletrônicos, vendedores ambulantes, costureiras e botecos.

Com participação entre 50% e 60% passou-se a ter outros cinco municípios: Sobral (54,30%); Crato (53,43%); Maracanaú (53,24%); Iguatu (52,65%) e Choro (50,39%). Com isto, tem-se um total de dez municípios cuja participação dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) no

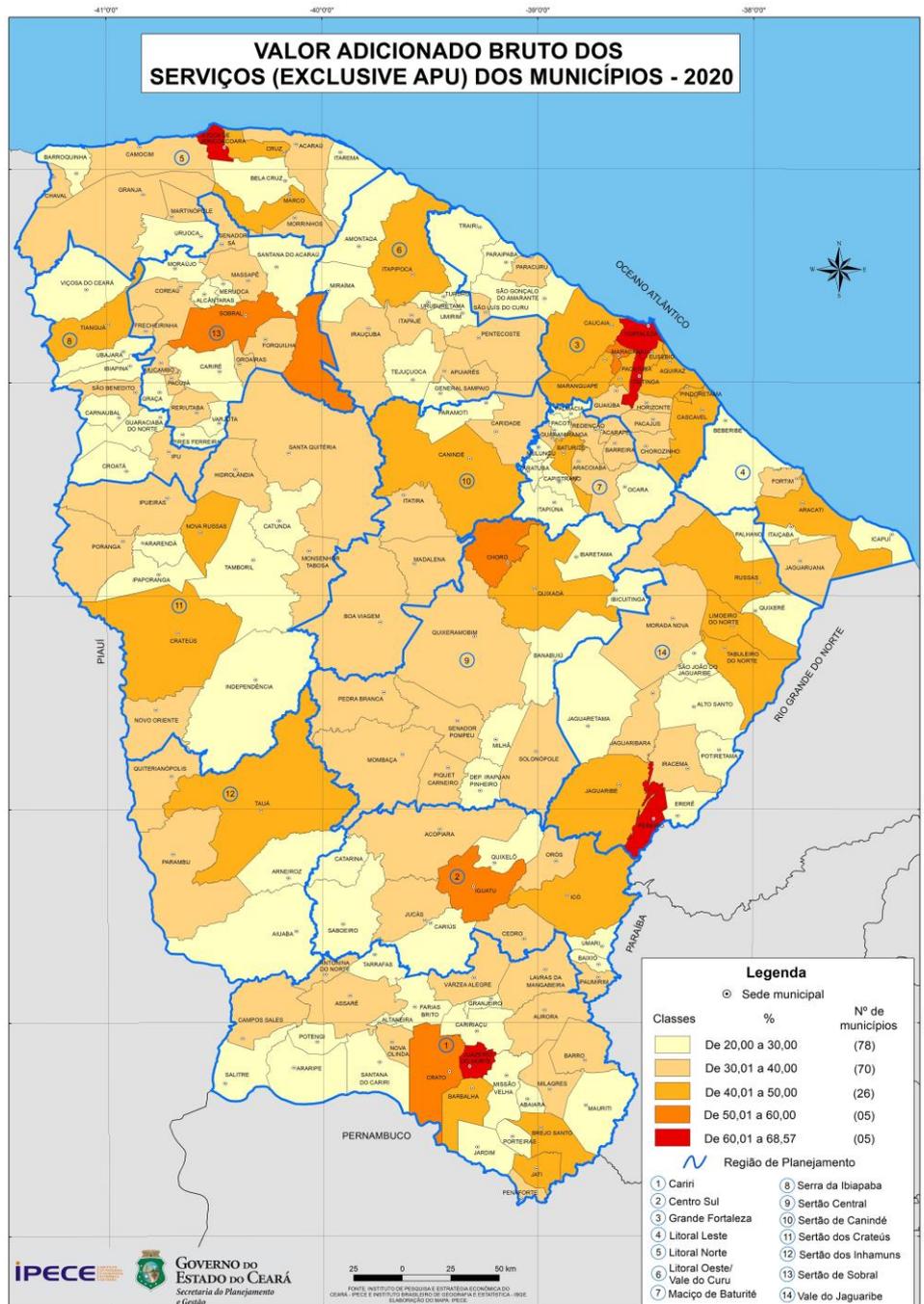
VAB municipal está acima dos 50%. Por fim, ainda no grupo dos principais, outros onze municípios apresentam participação dos serviços entre 45% e 50% no VAB municipal: Baturité (49,27%); Crateús (49,22%); Canindé (49,08%); Quixadá (48,63%); Tabuleiro do Norte (48,13%); Eusébio (47,64%); Caucaia (47,34%); Cruz (47,08%); Jati (47,07%); Nova Russas (45,69%) e Barbalha (45,62%).

Tabela 7.6: Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município /Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	5.735	17.045	248.159	245.861	22,19	29,27	72,08	68,57	106	79	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	7.408.033	20.514.990	39.804.710	38.074.102	65,65	65,12	69,28	68,42	1	1	3	2
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	7.197	46.800	328.701	262.312	33,94	51,73	71,65	66,13	27	4	2	3
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	300.061	1.154.880	2.980.656	2.816.504	53,49	60,08	68,61	65,46	2	2	4	4
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	17.358	65.410	343.477	441.201	35,16	37,15	56,59	61,73	22	31	5	5
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	305.830	960.422	2.272.352	2.179.909	37,23	43,75	56,15	54,30	15	12	7	6
RMC	Cariri	Crato	152.145	434.502	863.161	833.798	45,78	48,58	54,48	53,43	3	5	8	7
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	379.706	1.314.992	4.163.062	4.245.032	27,76	36,06	52,67	53,24	49	34	11	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	129.166	420.824	852.169	823.743	45,49	54,79	56,42	52,65	4	3	6	9
Interior	Sertão Central	Choró	3.141	7.238	52.373	82.566	14,50	16,86	44,25	50,39	183	181	29	10
Interior	Maçiço de Baturité	Baturité	25.483	69.561	190.247	194.464	38,88	36,96	51,88	49,27	10	32	12	11
Interior	Sertão dos Crateús	Crateús	57.225	168.594	401.374	414.645	40,58	48,10	50,43	49,22	7	7	16	12
Interior	Sertão Central	Quixadá	64.516	237.133	476.620	477.879	39,51	45,35	51,18	48,63	8	9	13	14
Interior	Vale do Jaguaribe	Tabuleiro do Norte	18.338	64.812	181.086	169.051	38,32	39,41	53,55	48,13	13	21	10	15
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	75.339	232.967	1.142.904	1.103.332	35,30	36,35	53,73	44,67	20	33	9	22
Interior	Cariri	Brejo Santo	32.814	101.720	287.272	284.552	41,25	44,63	46,41	43,61	5	10	26	24
Interior	Vale do Jaguaribe	Russas	65.133	192.980	435.706	408.517	40,77	39,33	44,14	42,50	6	22	31	27
Interior	Litoral Leste	Aracati	77.614	229.017	597.992	559.255	39,12	43,42	46,97	41,20	9	14	25	32
Interior	Cariri	Penaforte	3.100	20.721	46.142	41.206	27,92	45,75	46,08	38,82	48	8	27	44
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	40.023	245.944	209.912	195.448	26,18	48,46	36,42	37,35	61	6	69	49
Municípios Selecionados			9.167.955	26.500.553	55.878.075	53.853.376	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais Municípios			2.426.170	7.573.716	21.160.301	21.534.820	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	46,30	49,26	53,82	51,58	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

O Valor Adicionado dos Serviços no VAB total dos municípios é apresentado no Mapa 6, ressaltando-se que foi excluída a parte referente a administração pública (APU). Analisando o referido mapa, constata-se que significativa parte dos municípios cearenses possuem uma participação superior a 40% do seu VAB relacionado ao setor de serviços, com um quantitativo de 36 municípios. Especificamente, os municípios que tiveram maior participação em 2020 foram Fortaleza, Juazeiro do Norte, Jijoca de Jericoacoara, Itaitinga e Pereiro, com uma taxa superior a 60%.



Mapa 6: Valor Adicionado Bruto dos Serviços (Exclusive APU) – 2020.
 Fonte: IPECE/IBGE.

7.4 Administração Pública

Esta seção aborda a dinâmica do Valor Adicionado Bruto (VAB) municipal da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

Novamente, começa-se com uma lista dos municípios que registraram as maiores participações na citada atividade para cada um dos anos selecionados com suas respectivas posições no ranking estadual.

Na sequência, apresenta-se uma lista dos municípios nos quais a atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, ou seja, onde esta atividade apresenta elevada representatividade dentro do VAB municipal.

Na Tabela 7.7 é apresentado um total de 11 municípios que ocuparam alguma das dez primeiras posições em qualquer dos anos analisados. O município de Fortaleza registrou, em 2002, a maior participação no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense com um total de 29,82%, seguido pelas participações de Caucaia (3,29%), Maracanaú (2,84%), Juazeiro do Norte (2,54%) e Sobral (2,13%). A participação conjunta desses cinco municípios era de 40,61% no referido ano, revelando menor concentração espacial quando comparado a atividade de serviços analisada na subseção anterior.

Tabela 7.7: Municípios com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	9.704.381	9.816.312	29,82	28,92	28,27	27,13	1	1	1	1
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.199.678	1.254.114	3,29	3,48	3,50	3,47	2	2	2	2
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	149.663	468.180	968.546	1.062.424	2,54	2,85	2,82	2,94	4	3	4	3
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	1.015.263	1.041.911	2,84	2,78	2,96	2,88	3	4	3	4
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	813.275	869.896	2,13	2,39	2,37	2,40	5	5	5	5
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapipoca	71.153	208.558	473.513	509.933	1,21	1,27	1,38	1,41	7	7	7	6
RMC	Cariri	Crato	80.331	213.294	474.452	490.237	1,36	1,30	1,38	1,36	6	6	6	7
RMF	Grande Fortaleza	Maranguape	68.722	201.484	426.299	445.950	1,17	1,23	1,24	1,23	9	8	8	8
Interior	Centro Sul	Iguatu	70.095	182.993	388.102	412.361	1,19	1,11	1,13	1,14	8	9	9	9
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	357.205	398.465	0,88	0,90	1,04	1,10	12	12	10	10
Interior	Sertão de Canindé	Canindé	57.389	150.325	304.601	318.896	0,97	0,91	0,89	0,88	10	10	13	13
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

No ano de 2020, nota-se algumas mudanças de participações no grupo dos cinco maiores municípios, mantendo ainda suas posições no ranking estadual, revelando mudanças pouco expressivas ao longo dos últimos dezoito anos. (Tabela 6.19).

O município de Fortaleza passou a responder por 28,13% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense, seguido pelos municípios de Caucaia (3,47%), Maracanaú (2,94%), Juazeiro do Norte (2,88%) e Sobral (2,40%). A participação conjunta desses cinco municípios reduziu-se levemente para 38,82% principalmente pela perda de participação de Fortaleza de 1,4 p.p. na comparação dos anos de 2002 e 2020.

Vale destacar algumas mudanças ocorridas nesses últimos dezoito anos, a exemplo do ganho de participação de Aquiraz, que passou de 0,88%, décima segunda colocação em 2002, para 1,10%, décima colocação em 2019 e 2020, e a perda de participação de Canindé, que passou de 0,97%, décima colocação, para 0,88%, passando a ocupar a décima terceira posição no ranking estadual em 2019 e 2020.

Na Tabela A7 no apêndice está disponível uma lista com os municípios que registraram as menores participações no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense nos anos selecionados.

Na Tabela 7.8, por sua vez, é apresentada uma lista de municípios nos quais a atividade da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação, indicando elevada dependência desses municípios em relação ao setor público.

Em 2002, o município de Graça registrou a maior participação dessa atividade no total do seu Valor Adicionado Bruto de 63,34%, ou seja, de cada R\$ 100,00 de Valor Adicionado pelo município, aproximadamente, R\$ 63,34 foram adicionados pela administração pública. Na sequência, têm-se os municípios de Tururu (62,19%), Chaval (61,85%), Poranga (61,27%), Martinópole (61,19%), Tejuçuoca (60,54%), Aiuaba (60,43%), Umirim (60,30%) e Apuiarés (60,15%), todos com participação acima dos 60%, sinalizando uma baixa participação do setor privado na atividade produtiva desses municípios.

Em 2020, Miráima passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi de 62,02%, seguido por Tejuçuoca (61,91%), Alcântaras (59,39%), Graça (59,39%) e Altaneira (58,29%), apenas para listar as cinco maiores participações, todas próximas dos 60%,

evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local. Em anexo têm-se uma lista de municípios com as menores participações da referida atividade no VAB municipal.

Vale destacar que no grupo dos principais municípios alguns aumentaram significativamente sua dependência do setor público na comparação dos anos de 2002 e 2020, a exemplo de Ibaretama, cuja participação aumentou em 11,30 p.p., seguido por Santana do Cariri (+9,95 p.p.), Itatira (+9,85 p.p.), Salitre (+7,53 p.p.) e Ararendá (+6,05% p.p.) apenas para listar os cinco principais crescimentos.

Por outro lado, também no grupo de maiores participações do VAB da administração pública no VAB municipal, têm-se aqueles que reduziram sua dependência do setor público, a exemplo de Aiuaba que reduziu a participação do VAB da administração pública em 11,47 p.p., seguido por Choró (-11,23p.p.), Apuiarés (-7,79 p.p.) e Umirim (-6,96 p.p.), dado o incremento de outras atividades produtivas nos citados municípios.

Vale destacar que no grupo dos principais municípios alguns aumentaram significativamente sua dependência do setor público na comparação dos anos de 2002 e 2020, a exemplo de Ibaretama, cuja participação aumentou em 11,3 p.p., seguido por Santana do Cariri (+9,95 p.p.), Itatira (+9,85 p.p.), Salitre (+7,53 p.p.) e Ararendá (+6,05% p.p.), apenas para listar os cinco principais crescimentos.

Por outro lado, também no grupo de maiores participações do VAB da administração pública no VAB municipal têm-se aqueles que reduziram sua dependência do setor público, a exemplo de Aiuaba que reduziu a participação do VAB da administração pública em 11,47 p.p., seguido por Choró (-11,23p.p.), Apuiarés (-7,79 p.p.) e Umirim (-6,96 p.p.), dado o incremento de outras atividades produtivas nos citados municípios.

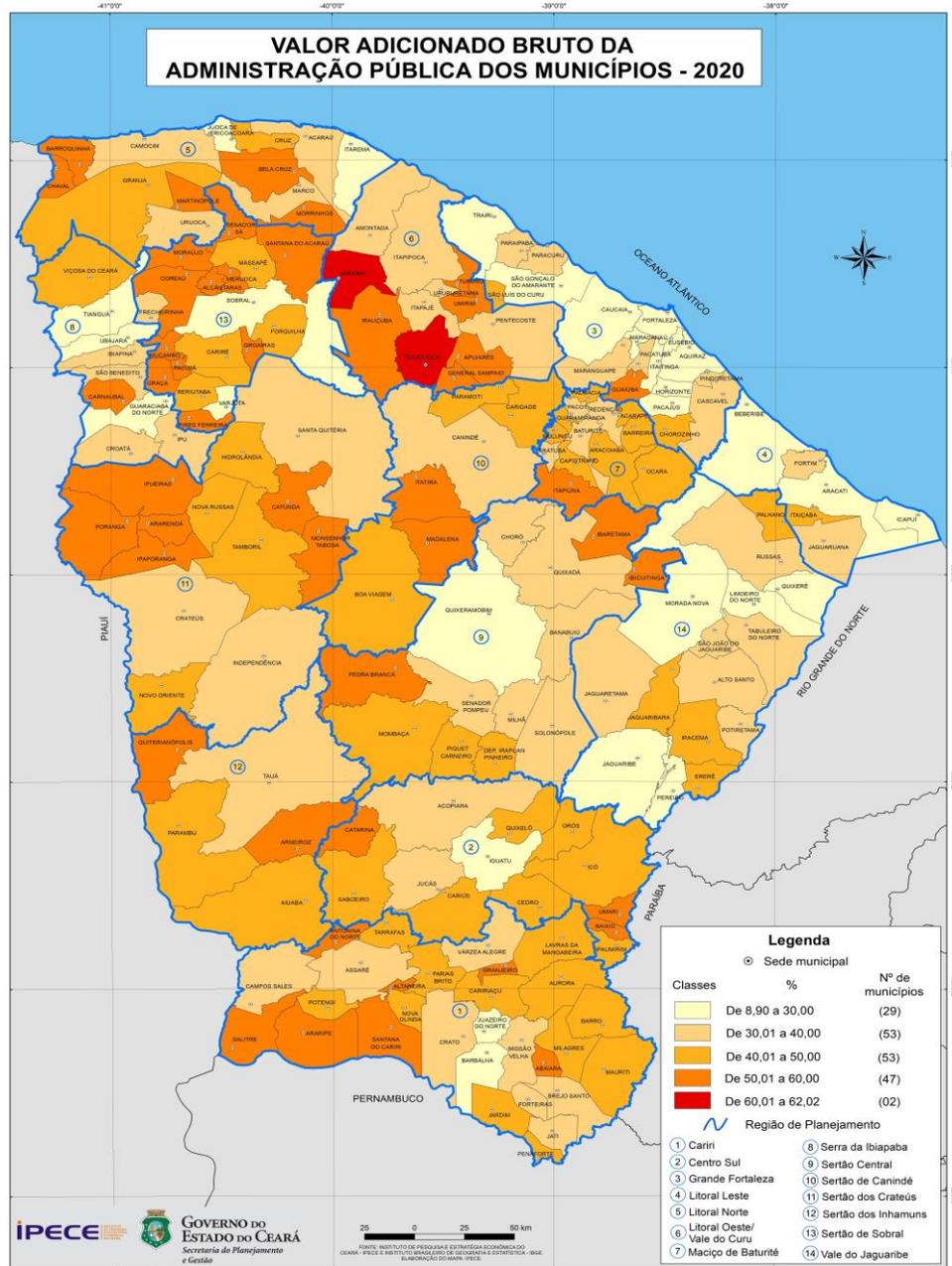
Tabela 7.8: Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem maior participação – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Mirafima	8.583	26.267	56.709	61.105	56,16	58,71	63,71	62,02	21	26	1	1
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	10.791	32.143	78.013	80.400	60,54	64,25	61,21	61,91	6	3	3	2
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	8.410	22.719	45.633	51.893	56,72	63,07	57,83	59,39	18	7	14	3
RMS	Sertão de Sobral	Graça	12.923	32.983	61.029	66.104	63,34	62,70	59,91	58,66	1	9	6	4
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	33.836	36.842	59,13	61,41	60,32	58,29	10	13	5	5
Interior	Litoral Norte	Martinópole	7.078	20.157	45.488	49.881	61,19	63,68	58,99	58,17	5	4	9	6
RMS	Sertão de Sobral	Meruoca	9.472	27.021	60.946	67.338	53,96	58,74	57,10	58,16	31	25	19	7
Interior	Litoral Norte	Chaval	10.015	27.430	52.616	56.655	61,85	59,57	57,78	58,12	3	19	15	8
Interior	Centro Sul	Catarina	11.410	34.727	72.200	78.352	57,67	61,69	63,16	58,03	14	12	2	9
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	25.134	26.398	57,95	59,49	57,60	57,96	12	21	17	10
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	9.431	30.765	65.785	68.043	62,19	66,50	58,83	57,70	2	1	11	11
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	12.408	35.167	79.827	86.231	46,71	47,31	61,03	56,56	81	94	4	13
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	8.187	21.275	44.153	48.125	50,23	62,90	54,22	56,28	54	8	33	14
RMC	Cariri	Santana do Cariri	13.065	35.170	76.702	81.571	46,32	50,60	59,03	56,26	83	79	7	15
Interior	Cariri	Salitre	10.837	33.175	72.510	79.576	48,40	59,11	59,03	55,93	67	23	8	16
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	9.514	23.152	48.660	52.049	61,27	63,64	57,02	55,84	4	5	20	17
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	29.576	31.526	50,49	61,77	58,93	55,76	51	11	10	18
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Umirim	14.059	37.552	79.342	80.593	60,30	60,73	53,05	53,34	8	14	40	26
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	10.099	28.100	54.969	55.903	60,15	60,03	51,08	52,36	9	17	57	33
Interior	Sertão Central	Ibaretama	9.902	26.537	53.403	60.520	39,88	62,51	51,75	51,18	113	10	52	42
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	8.526	22.295	43.201	46.159	48,23	63,30	51,13	50,00	68	6	56	49
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	10.672	29.137	67.774	71.949	60,43	58,36	54,37	48,96	7	29	30	53
Interior	Sertão Central	Choró	10.378	28.269	51.969	60.070	47,89	65,84	43,91	36,66	72	2	94	118
Estado	Estado	Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	23,52	23,75	23,98	24,75	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

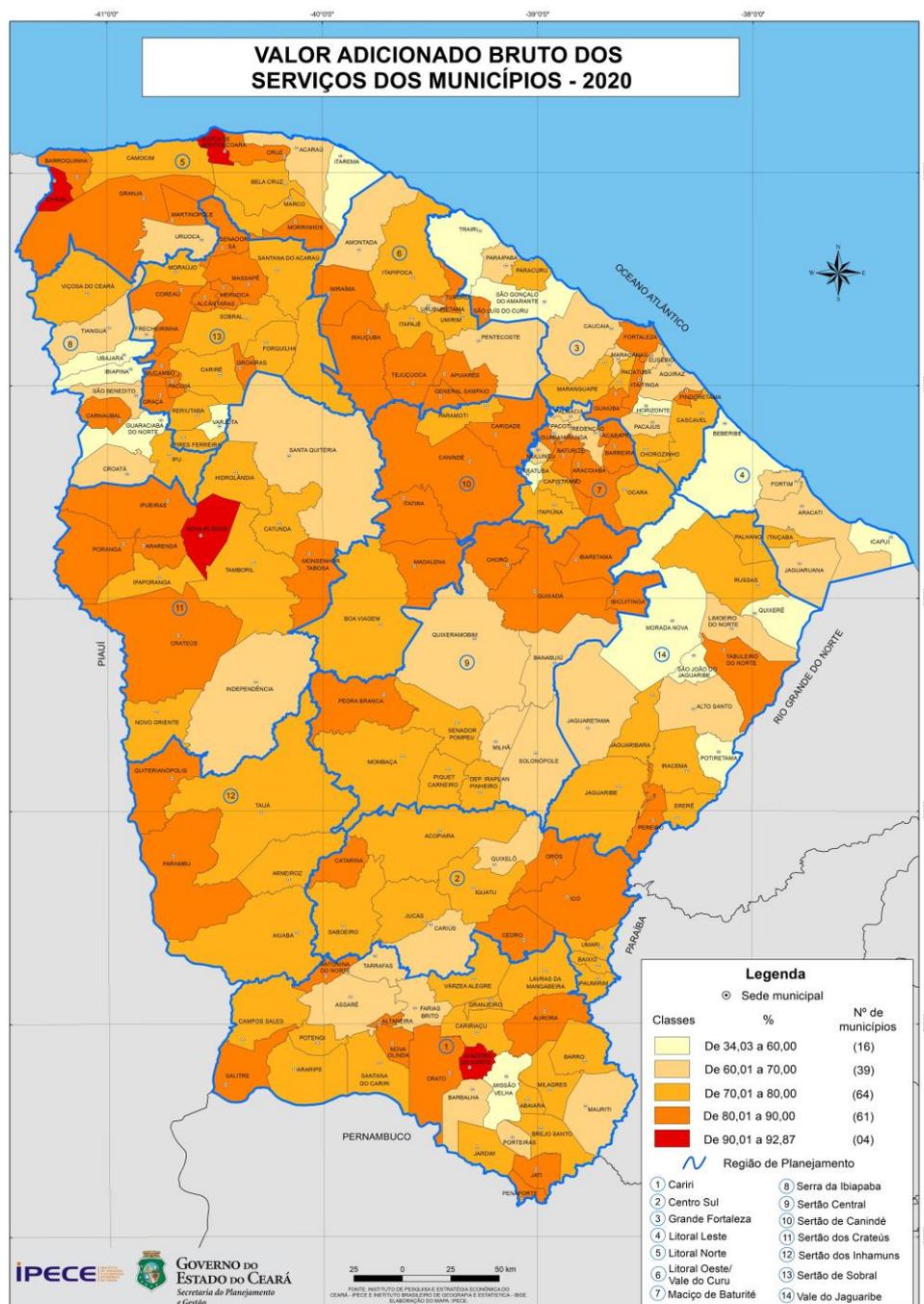
Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Mostra-se no Mapa 7 a distribuição geográfica do VAB da Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social (APU) dos municípios cearenses no ano de 2020, especificamente a participação desta atividade econômica no contexto da economia municipal. Verifica-se que um total de 49 municípios possuem o VAB da APU superior a 50%, revelando, desse modo, um significativo grau de dependência do setor público. Analisando o mencionado mapa, verifica-se que na região da Grande Fortaleza, Litoral Leste e Vale do Jaguaribe situam-se, em sua maioria, os municípios com menores participações.



Mapa 7: Valor Adicionado Bruto da Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social – 2020. Fonte: IPECE/IBGE.

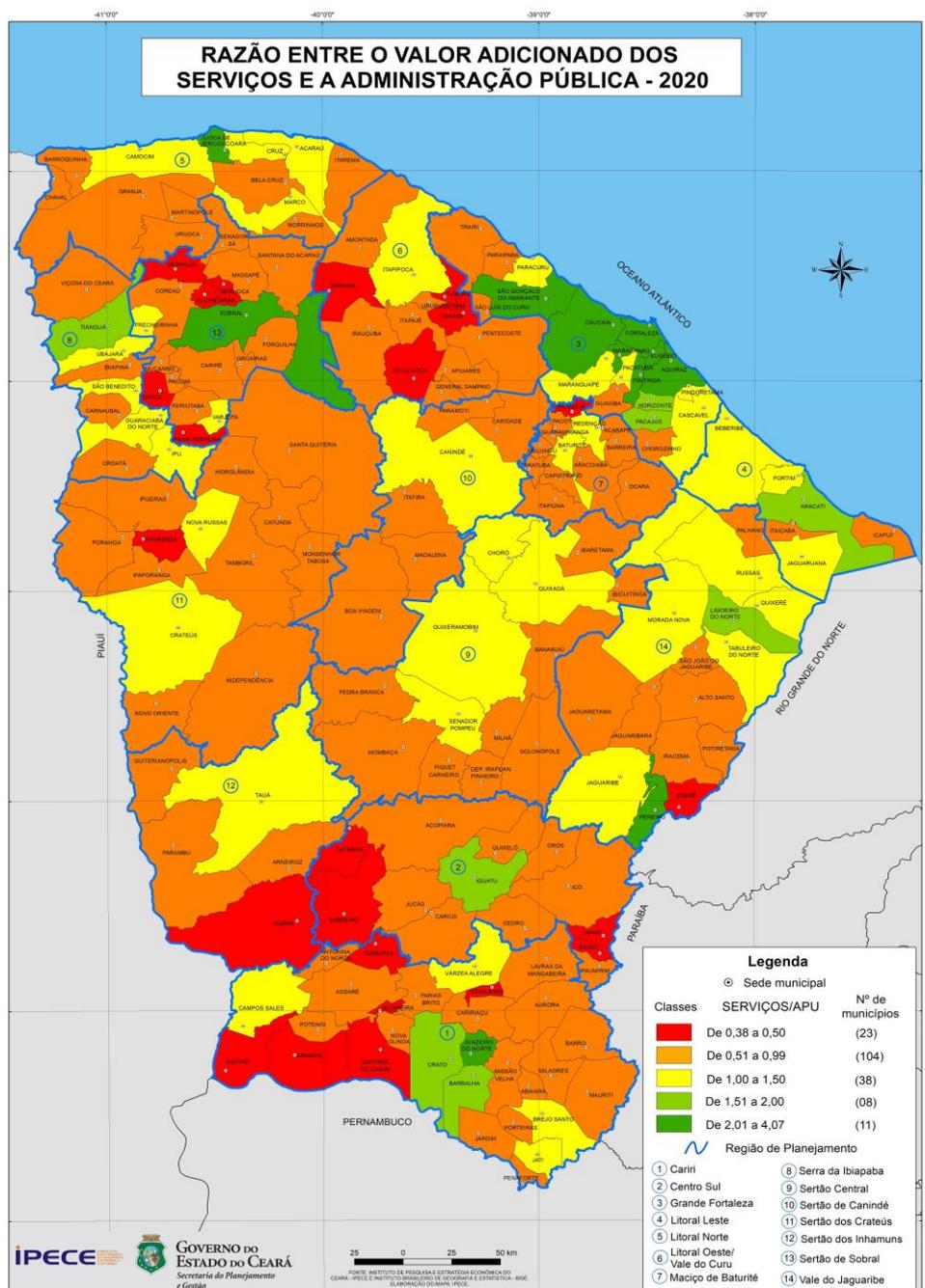
No Mapa 8 apresenta-se a distribuição geográfica dos municípios cearenses quanto a participação do valor adicionado bruto dos serviços (incluindo APU) no VAB total do município no ano de 2020. Evidencia-se que a grande maioria dos municípios tem a maior participação de sua economia vinculada a este setor econômico, tendo somente 16 municípios com VAB dos serviços inferior a 60%.



Mapa 8: Valor Adicionado Bruto dos Serviços – 2020.

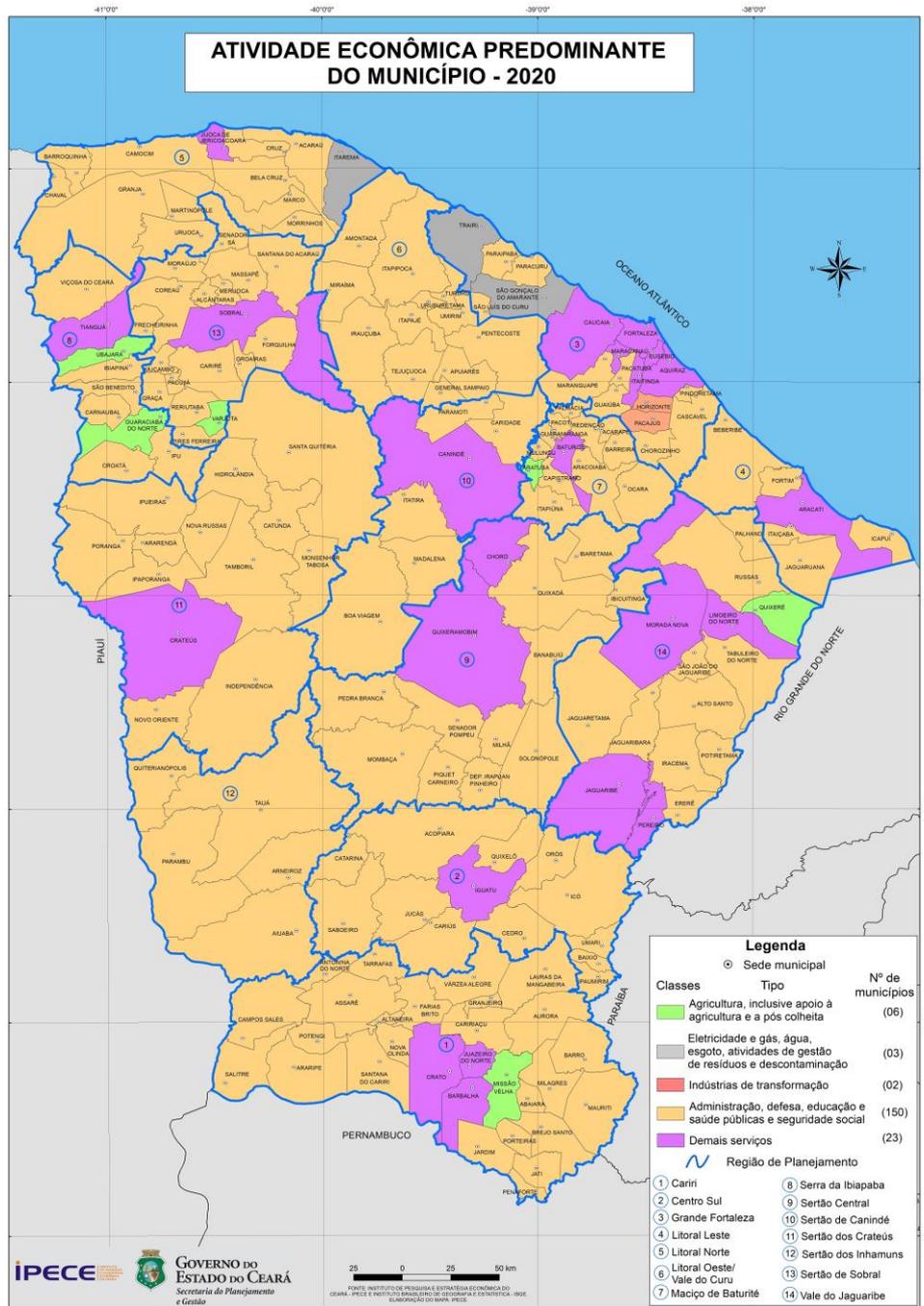
Fonte: IPECE/IBGE.

Neste mesmo contexto, o Mapa 9 apresenta a relação entre o valor adicionado dos serviços privados e os serviços da administração pública em 2020 objetivando averiguar a importância da administração pública no setor de serviços em cada município. Verifica-se que a APU tem maior destaque que as demais atividades do setor de Serviços em 127 municípios, os quais estão marcados nas cores vermelha e laranja do mapa. Por sua vez, os municípios classificados na cor verde do mapa, ou seja, 19 municípios, são aqueles que detêm a melhor condição relativa para o VAB dos serviços privados em comparação com a APU.



Mapa 9: Mapa da relação entre o Valor Adicionado de Serviços e a APU – 2020.
Fonte: IPECE/IBGE.

Finalmente, o Mapa 10 exibe a atividade preponderante nos municípios para o ano de 2020, podendo-se avaliar espacialmente quais delas prevalecem em determinados municípios e regiões de planejamento. Cita-se, por exemplo, que em 150 municípios prevalece a atividade de administração pública.



Mapa 10: Atividade predominante nos municípios – 2020.
Fonte: IPECE/IBGE.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento teve como objetivo divulgar o resultado do PIB dos municípios do Estado do Ceará de 2020, primeiro ano em que a pandemia da Covid-19 assolou toda a economia mundial.

O primeiro ponto a ser destacado é a perda de participação da capital no PIB do Estado em uma perspectiva de longo prazo. Em 2020, Fortaleza deteve participação de 39%; em 2019 era de 41,2% tendo em 2002 sido de 46,78%.

Destaca-se também que apenas onze municípios apresentaram participação de até 1% no PIB do Estado do Ceará. Em 2020, eles representavam 64,39% do PIB estadual, sendo eles nessa ordem: Fortaleza, Maracanaú, Sobral, Caucaia, Juazeiro do Norte, Eusébio, Crato, Horizonte, Pacajus, Iguatu e Itapipoca.

Por sua vez, um total de 173 municípios no Ceará apresentavam participação de até 1% no PIB estadual em 2020.

Para a variável PB per capita São Gonçalo do Amarante permanece com o maior entre os municípios cearenses, posição que ocupa desde 2017.

Outros destaques são Pereiro e Jijoca de Jericoacoara. No caso de Pereiro, em 2002, o município ocupava a 99ª posição chegando a oitavo em 2019 e quinto em 2020. Já Jijoca de Jericoacoara estava na 125ª chegando a sétima em 2019. Destaque-se, no entanto, a perda de posição em 2020 quando caiu para décimo.

Nesse mesmo contexto, pode-se também destacar Itaitinga que em 2002 estava na 105ª tendo saltado para 52ª em 2010; em 2019 era 13ª e oitavo em 2020.

Um resultado também a ser destacado é o movimento da capital cearense em termos nacionais. Fortaleza era a única do Nordeste que se encontrava entre os dez maiores PIB do país (nono) em 2019 perdendo sua posição com a ascensão de Guarulhos. Comparando 2019 com 2020, Fortaleza perde participação no PIB nacional de 0,05 ponto percentual saindo de 0,91% para 0,86%, mesma participação de Campinas e ficando em 11º no ranking.

Na análise dos grandes setores foi observado que os quatro municípios que lideraram o ranking do setor agropecuário cearense em 2020 foram os mesmos de 2019. Beberibe manteve a liderança, com participação de 3,7% do valor total do setor agropecuário cearense, abaixo da participação de 2019, que foi de 4,63%. É um município que tem destaque nas atividades pecuárias, sendo um dos maiores produtores

de aves e ovos do Ceará. É também um dos maiores produtores de camarão e um grande produtor de caju, dada suas características fito climáticas.

Na indústria, os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante se mantiveram como os três principais para manufatura estadual, mantendo uma configuração observada desde 2017.

Adicionalmente, como nos anos anteriores, o município de São Gonçalo do Amarante ocupou o posto de município mais industrial no Ceará. Entre os anos de 2019 e 2020, a participação da indústria no valor adicionado total municipal aumentou em 1,52 p.p., passando para 64,51% no último ano. Essa importância expressiva da indústria na economia é diretamente associada ao desenvolvimento do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP). No município, o destaque continuou sendo a atividade de geração de energia elétrica.

Ao lado de São Gonçalo do Amarante, encabeçaram a lista dos mais industrializados, em 2020, os municípios de Itarema e Horizonte. Nestes, a indústria respondeu, respectivamente, por 42,68% e 39,00% do VAB total gerado localmente. Entre estes, destaque para Itarema, cuja participação da Indústria saltou 4,92 p.p. em relação à 2019, refletindo no ganho de quatro posições na classificação estadual. Localizado no Litoral Norte cearense, o município tem como principal atividade industrial a geração de energia. Já Horizonte, pertencente à Grande Fortaleza, tem a fabricação de couros e calçados como sua principal indústria.

No que tange aos serviços, Fortaleza continua com a maior participação no VAB dos serviços, mas com desconcentração numa perspectiva de longo prazo; em 2002, essa participação era de 63,89% caindo para 50,5% em 2020.

Em 2020, um total de cinco municípios passou a registrar participação da atividade no VAB municipal acima dos 60%: Pereiro (68,57%); Fortaleza (68,42%); Jijoca de Jericoacoara (66,13%); Juazeiro do Norte (65,46%) e Itaitinga (61,73%).

O município de Fortaleza também passou a responder por 28,13% do VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense no ano de 2020.

Por outro lado, em 2020, Miraíma (62%) passou a ocupar a primeira colocação no ranking cuja participação da administração pública no VAB municipal foi a mais elevada seguido por Tejuçuoca (61,91%), Alcântaras (59,39%), Graça (59,39%) e

Altaneira (58,29%), evidenciando a forte dependência, relativamente ao setor público, da economia local.

Finalmente, foi também observado um total de 49 municípios que possuem o VAB da administração pública superior a 50%, revelando, desse modo, um significativo grau de dependência dessa atividade.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (ORG). **Contabilidade Social**. A Nova Referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Metodológica da Série do PIB dos Municípios**. Referência 2010, set. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno dos Municípios**. Série Relatórios Metodológicos, Volume 29, 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios 2010–2015**. Contas Nacionais Número 58, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios Brasil 2019**. Notas Técnicas, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2020 N. 89**, 2022a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Sistema de Contas Regionais: Brasil 2020 N. 90**, 2022b.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **PIB do Ceará nas Óticas da Produção e da Renda – 2020**. N. 08. Produto Interno Bruto. Fortaleza: IPECE, 2022.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 1993.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2008.

APÊNDICE

Tabela A1: Municípios com menores participações no PIB, a preços correntes – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação PIB Município / PIB Total (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Cariri	Granjeiro	8.100	18.993	45.073	46.996	0,03	0,02	0,03	0,03	184	184	184	184
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	9.307	25.582	51.024	55.101	0,03	0,03	0,03	0,03	180	180	183	183
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	9.051	25.138	52.134	59.092	0,03	0,03	0,03	0,04	182	181	182	182
Interior	Centro Sul	Baixio	8.798	22.268	55.414	64.493	0,03	0,03	0,03	0,04	183	183	181	181
Interior	Centro Sul	Umari	10.875	27.089	56.713	64.510	0,04	0,03	0,03	0,04	175	177	180	180
Interior	Cariri	Altaneira	9.289	23.342	58.420	65.486	0,03	0,03	0,04	0,04	181	182	178	179
Interior	Sertão de Inhamuns	Arneiroz	12.708	30.506	58.792	66.418	0,04	0,04	0,04	0,04	170	172	177	178
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	10.504	26.419	57.429	66.902	0,04	0,03	0,04	0,04	177	178	179	177
Interior	Cariri	Antonina do Norte	11.425	28.053	64.406	68.466	0,04	0,04	0,04	0,04	174	176	175	176
Interior	Sertão de Sobral	Moraújo	10.533	29.869	68.677	71.996	0,04	0,04	0,04	0,04	176	173	173	175
Interior	Maçico de Baturité	Guaramiranga	15.769	37.854	75.218	72.785	0,05	0,05	0,05	0,04	158	161	168	174
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	15.327	31.075	69.563	76.507	0,05	0,04	0,04	0,05	162	171	171	173
Interior	Litoral Oeste/Vale do Curu	General Sampaio	9.373	28.344	69.603	77.116	0,03	0,04	0,04	0,05	179	175	170	172
Ceará	Ceará	Ceará	28.718.840	79.336.299	163.575.327	166.914.536	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A2: Municípios com menores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMS	Sertão de Sobral	Santana do Acaraú	1.700,30	3.687,60	7.087,06	7.884,31	111	147	175	170
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	1.342,41	3.137,62	7.230,69	7.880,61	174	182	168	171
Interior	Litoral Norte	Martinópole	1.292,87	3.208,99	7.146,44	7.862,38	180	180	173	172
Interior	Sertão de Canindé	Caridade	2.483,21	3.584,22	6.853,20	7.855,74	38	160	179	173
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.329,72	3.796,08	7.305,39	7.770,61	175	134	167	174
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.579,92	3.668,75	6.839,03	7.683,23	136	148	180	175
RMS	Sertão de Sobral	Alcântaras	1.536,75	3.435,87	6.971,39	7.674,08	147	168	177	176
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	1.298,30	3.522,41	7.799,44	7.642,48	179	162	141	177
Interior	Litoral Norte	Morrinhos	1.407,88	3.653,03	7.190,98	7.635,05	166	151	170	178
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.307,83	3.320,01	7.126,02	7.430,37	177	178	174	179
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.700,03	4.019,83	6.322,05	7.302,96	112	116	182	180
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	1.318,91	3.626,31	6.638,74	7.289,46	176	153	181	181
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	1.765,01	3.515,83	6.066,08	7.211,45	98	163	183	182
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	1.300,71	3.087,66	6.913,78	6.958,53	178	184	178	183
Interior	Centro Sul	Catarina	1.227,68	3.111,40	5.748,05	6.695,21	182	183	184	184
Interior	Litoral Norte	Granja	1.216,15	3.513,22	7.210,36	7.976,43	184	164	169	166
Interior	Sertão dos Crateús	Ararendá	1.631,84	3.337,88	7.748,68	8.097,17	124	177	143	162
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	1.589,26	3.231,81	7.585,28	8.278,73	131	179	157	151
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	1.221,11	3.187,24	7.436,15	8.642,90	183	181	160	141
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	2.114,12	5.008,04	7.046,89	8.725,16	58	65	176	137
Interior	Sertão Central	Ibaretama	1.948,61	3.396,14	8.137,76	9.285,37	73	175	124	118
Interior	Centro Sul	Saboeiro	1.450,89	3.388,95	8.134,89	9.553,00	162	176	125	112
Interior	Litoral Norte	Uruoca	1.242,98	3.666,51	12.813,45	13.874,25	181	149	45	39
Ceará	Ceará	Ceará	3.712,24	9.391,07	17.912,17	18.168,35	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A3: Municípios com menores participações na atividade da agropecuária - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município/Agropecuária Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	1.579	1.728	1.901	3.612	0,08	0,05	0,03	0,04	180	184	184	184
Interior	Litoral Norte	Chaval	1.590	3.016	3.959	4.656	0,08	0,09	0,05	0,05	179	175	182	183
Interior	Cariri	Antonina do Norte	1.252	1.808	2.385	4.979	0,07	0,05	0,03	0,05	182	183	183	182
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	2.372	2.474	4.772	5.725	0,13	0,07	0,06	0,06	169	179	180	181
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	4.875	6.626	0,09	0,07	0,07	0,07	177	180	178	180
Interior	Cariri	Altaneira	1.144	2.195	4.191	6.678	0,06	0,06	0,06	0,07	184	181	181	179
Interior	Litoral Norte	Martinópole	1.247	1.933	4.840	6.788	0,07	0,06	0,07	0,07	183	182	179	178
RMS	Sertão de Sobral	Groaíras	2.599	3.143	6.097	7.254	0,14	0,09	0,08	0,08	160	171	175	177
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	5.735	7.406	0,13	0,11	0,08	0,08	170	167	176	176
Interior	Cariri	Granjeiro	1.338	3.040	6.811	7.529	0,07	0,09	0,09	0,08	181	174	170	175
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	2.437	2.698	7.520	8.248	0,13	0,08	0,10	0,09	166	178	165	172
RMS	Sertão de Sobral	Mucambo	2.379	3.959	5.355	8.890	0,13	0,11	0,07	0,09	168	163	177	170
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.976	3.577	12.001	13.163	0,10	0,10	0,16	0,14	175	169	141	154
Interior	Cariri	Penaforte	1.594	3.571	7.013	14.307	0,08	0,10	0,10	0,15	178	170	168	149
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tururu	1.755	2.898	10.142	15.297	0,09	0,08	0,14	0,16	176	177	147	147
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	5.390	3.002	15.303	17.323	0,29	0,09	0,21	0,18	117	176	128	142
Demais Municípios			1.852.432	3.450.798	7.257.185	9.370.500	98,27	98,71	98,60	98,54	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A4: Municípios nos quais a atividade da Agropecuária tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	16.232	24.217	85.752	107.783	0,14	0,08	0,15	0,19	184	184	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	2.030	3.841	19.878	20.848	0,15	0,11	0,25	0,26	183	183	183	183
RMC	Cariri	Juazeiro do Norte	4.941	9.783	23.300	30.386	0,88	0,51	0,54	0,71	182	182	182	182
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	3.665	9.086	19.937	23.387	1,12	0,84	0,79	0,91	181	181	181	181
RMF	Grande Fortaleza	Itaitinga	1.630	2.401	4.875	6.626	3,30	1,36	0,80	0,93	178	179	179	180
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	20.267	41.704	46.686	59.616	2,83	1,75	0,80	1,00	179	178	180	179
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	12.946	24.596	37.387	47.655	1,58	1,12	0,92	1,19	180	180	178	178
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	10.039	32.036	37.442	50.137	14,40	7,69	1,21	1,46	144	156	177	177
Interior	Litoral Norte	Jijoca de Jericoacoara	2.369	3.671	5.735	7.406	11,17	4,06	1,25	1,87	161	175	176	176
RMF	Grande Fortaleza	Pacatuba	4.901	9.899	16.252	19.659	3,37	2,07	1,80	2,03	177	177	175	175
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	12.454	23.230	34.811	39.011	4,25	4,36	3,34	3,68	176	174	172	173
RMC	Cariri	Crato	15.891	36.135	44.539	61.947	4,78	4,04	2,81	3,97	175	176	174	172
Demais Municípios			1.777.718	3.275.312	6.983.494	9.034.522	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982	7,53	5,05	5,37	6,64	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Tabela A5: Municípios com menores participações na atividade da indústria estadual - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana ⁽¹⁾	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município/Indústria Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	346	1.022	2.130	4.803	0,01	0,01	0,01	0,02	182	183	175	138
Interior	Cariri	Tarrafas	581	1.298	2.366	2.841	0,01	0,01	0,01	0,01	168	175	170	170
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698	1.227	2.330	2.740	0,01	0,01	0,01	0,01	155	178	171	171
Interior	Cariri	Antonina do Norte	456	1.469	2.578	2.738	0,01	0,01	0,01	0,01	175	171	167	172
Interior	Centro Sul	Umari	527	1.524	1.701	2.514	0,01	0,01	0,01	0,01	172	168	183	174
Interior	Cariri	Altaneira	407	1.287	2.090	2.498	0,01	0,01	0,01	0,01	178	177	177	175
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	467	1.394	2.256	2.388	0,01	0,01	0,01	0,01	173	173	173	176
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	362	1.489	2.105	2.382	0,01	0,01	0,01	0,01	181	170	176	177
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	384	1.506	2.204	2.317	0,01	0,01	0,01	0,01	180	169	174	178
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740	1.294	1.756	2.251	0,01	0,01	0,01	0,01	151	176	180	179
Interior	Centro Sul	Baixio	322	1.042	1.812	2.121	0,01	0,01	0,01	0,01	184	182	179	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	423	1.141	1.733	2.015	0,01	0,01	0,01	0,01	176	180	182	181
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423	1.217	1.747	2.011	0,01	0,01	0,01	0,01	177	179	181	182
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	342	1.050	1.480	1.880	0,01	0,01	0,01	0,01	183	181	184	183
Interior	Cariri	Granjeiro	386	977	1.933	1.656	0,01	0,01	0,01	0,01	179	184	178	184
Ceará	Ceará	Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A6: Municípios nos quais a atividade da indústria tem menor participação no valor adicionado total - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana ⁽¹⁾	Região de Planejamento	Município	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Município / Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Litoral Norte	Uruoca	456,8	2.208,1	48.080,8	47.191,8	3,21	4,86	28,42	25,42	182	137	14	16
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	345,6	1.022,1	2.129,7	4.802,6	3,47	4,13	3,45	5,76	179	170	136	75
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Apuiarés	589,4	2.400,7	9.716,2	5.139,2	3,51	5,13	9,03	4,81	178	125	48	91
Interior	Sertão Central	Choró	921,8	1.568,3	5.069,1	7.814,1	4,25	3,65	4,28	4,77	152	179	110	94
Interior	Sertão dos Crateús	Monsenhor Tabosa	910,2	2.916,9	7.039,1	5.897,6	3,58	4,87	5,24	4,18	176	136	81	116
Interior	Sertão dos Crateús	Poranga	552,2	1.698,0	3.197,6	3.520,1	3,56	4,67	3,75	3,78	177	147	128	135
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Tejuçuoca	615,3	2.092,1	5.406,1	4.513,6	3,45	4,18	4,24	3,48	180	167	114	147
RMC	Cariri	Caririáçu	1.659,2	11.405,7	4.874,4	7.912,8	4,12	11,85	2,42	3,31	159	51	183	158
Interior	Sertão de Canindé	Madalena	1.654,2	2.761,2	3.699,2	4.936,8	4,59	3,82	2,73	3,21	127	176	175	164
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	423,1	1.217,0	1.746,7	2.011,2	3,45	4,16	3,12	3,16	181	168	150	167
Interior	Maçico de Baturité	Palmácia	1.085,0	2.547,8	2.443,5	3.543,0	5,39	4,35	2,69	3,11	98	156	176	170
Interior	Cariri	Salitre	916,0	1.777,2	3.025,8	4.363,3	4,09	3,17	2,46	3,07	162	184	182	171
Interior	Sertão dos Crateús	Ipaporanga	698,2	1.226,6	2.329,7	2.740,3	3,95	3,48	2,76	2,97	166	182	172	173
RMC	Cariri	Jardim	1.697,3	3.898,0	6.161,0	7.373,7	4,36	3,75	2,78	2,94	146	177	169	175
Interior	Centro Sul	Quixelô	2.338,6	3.042,3	3.833,1	4.650,8	6,08	4,25	2,86	2,87	76	163	165	176
Interior	Sertão de Canindé	Itatira	1.200,2	2.623,4	3.499,5	4.378,7	4,52	3,53	2,68	2,87	135	180	178	177
Interior	Sertão dos Crateús	Ipueiras	2.375,3	5.822,8	7.465,7	8.493,9	4,36	4,19	2,80	2,86	144	166	167	178
Interior	Centro Sul	Catarina	604,3	2.236,9	3.181,6	3.827,1	3,05	3,97	2,78	2,83	184	175	168	179
Interior	Sertão Central	Pedra Branca	3.284,4	5.313,5	8.326,7	10.025,8	4,47	3,50	2,62	2,79	139	181	179	180
Interior	Sertão Central	Deputado Irapuan Pinheiro	740,5	1.293,7	1.755,9	2.251,1	4,90	3,72	2,49	2,65	114	178	181	181
Interior	Centro Sul	Saboeiro	848,2	2.447,3	3.238,9	3.887,2	3,67	4,73	2,60	2,65	175	146	180	182
Interior	Sertão Central	Milhã	1.118,5	2.436,0	3.120,9	4.227,8	4,31	4,12	2,33	2,61	148	171	184	183
Interior	Sertão dos Inhamuns	Aiuaba	543,3	1.620,7	3.345,6	3.779,8	3,08	3,25	2,68	2,57	183	183	177	184
Ceará	Ceará	Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342	22,65	21,94	17,05	17,16	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: ⁽¹⁾ RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A7: Municípios com menores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	9.757	9.961	0,01	0,01	0,01	0,01	183	184	184	184
Interior	Centro Sul	Umari	1.840	5.524	14.262	14.320	0,02	0,02	0,02	0,02	178	180	181	183
Interior	Centro Sul	Baixio	1.556	5.136	14.163	14.917	0,01	0,02	0,02	0,02	184	183	182	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	13.783	15.357	0,02	0,02	0,02	0,02	179	181	183	181
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	2.060	6.874	15.513	16.608	0,02	0,02	0,02	0,02	176	172	178	180
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	15.294	16.620	0,02	0,02	0,02	0,02	170	178	179	179
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	2.224	7.377	16.429	16.806	0,02	0,02	0,02	0,02	173	169	176	178
RMS	Sertão de Sobral	Moraújo	1.949	6.274	17.133	17.014	0,02	0,02	0,02	0,02	177	174	174	177
Interior	Cariri	Altaneira	2.118	5.152	15.976	17.185	0,02	0,02	0,02	0,02	175	182	177	176
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	1.657	5.749	14.358	17.407	0,01	0,02	0,02	0,02	182	179	180	175
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	1.747	6.211	16.717	18.852	0,02	0,02	0,02	0,03	180	175	175	174
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	17.330	19.355	0,02	0,02	0,02	0,03	172	176	173	173
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	1.709	6.108	18.782	20.945	0,01	0,02	0,02	0,03	181	177	172	172
Municípios Selecionados			25.205	75.204	199.497	215.347	0,22	0,22	0,26	0,29	---	---	---	---
Demais Municípios			11.568.920	33.999.065	76.838.878	75.172.850	99,78	99,78	99,74	99,71	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A8: Municípios nos quais a atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) tem menor participação – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Maciço de Baturité	Palmácia	3.862	10.365	19.966	22.813	19,17	17,71	21,96	20,00	143	180	184	184
Interior	Maciço de Baturité	Aratuba	4.104	11.232	27.388	32.131	15,04	16,68	22,53	21,09	181	183	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Pires Ferreira	2.560	5.876	15.294	16.620	17,59	16,75	24,09	21,69	163	182	178	182
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.237	11.759	21.013	21.742	17,58	23,11	23,00	21,73	164	148	181	181
Interior	Cariri	Granjeiro	1.610	3.490	9.757	9.961	20,31	18,83	22,36	21,87	125	178	183	180
Interior	Cariri	Tarrafas	2.352	6.164	17.330	19.355	17,11	19,66	26,15	22,31	170	175	166	178
Interior	Serra da Ibiapaba	Croatá	4.717	14.213	41.555	46.933	19,52	21,58	23,99	23,56	140	165	179	173
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	1.823	5.269	13.783	15.357	17,80	20,63	24,91	23,70	159	172	175	171
Interior	Maciço de Baturité	Mulungu	3.848	14.017	30.130	28.456	16,44	19,17	29,26	23,71	176	176	128	170
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Miraíma	2.216	7.353	21.016	23.652	14,50	16,43	23,61	24,01	182	184	180	168
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Uruburetama	11.383	38.478	68.542	62.954	19,88	22,06	24,67	24,26	134	159	176	167
Interior	Centro Sul	Catarina	3.271	12.544	30.456	32.770	16,53	22,28	26,64	24,27	175	157	159	166
Interior	Cariri	Salitre	3.514	11.986	32.662	35.248	15,69	21,36	26,59	24,77	178	167	160	162
Interior	Sertão de Canindé	Paramoti	2.885	10.168	25.525	27.034	18,24	21,96	24,50	25,27	155	160	177	153
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Amontada	17.722	44.195	128.059	130.510	18,66	18,98	26,34	25,85	151	177	165	149
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	8.845	19.061	53.614	50.251	15,83	25,10	31,12	26,12	177	117	107	146
Interior	Sertão Central	Ibaretama	3.780	8.488	30.666	34.441	15,22	19,99	29,72	29,13	180	174	123	114
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.338	16.692	44.752	42.980	14,09	23,07	37,58	31,94	184	149	62	87
Interior	Sertão de Canindé	Itaira	4.062	13.867	38.411	49.051	15,29	18,66	29,37	32,17	179	179	127	86
Municípios Selecionados			99.128	267.228	671.938	704.279	---	---	---	---	---	---	---	---
Demais Municípios			11.494.996	33.807.041	76.366.438	74.683.918	---	---	---	---	---	---	---	---
Ceará			11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	46,30	49,26	53,82	51,58	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana. Nota: (¹) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A9: Municípios com menores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Serviços Município / Valor Adicionado Bruto Total Município (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Interior	Cariri	Granjeiro	4.594	11.023	25.134	26.398	0,08	0,07	0,07	0,07	182	184	184	184
Interior	Maciço de Baturité	Guaramiranga	5.128	11.424	28.428	28.982	0,09	0,07	0,08	0,08	178	183	182	183
RMS	Sertão de Sobral	Pacujá	4.679	13.967	28.011	29.860	0,08	0,09	0,08	0,08	181	179	183	182
Interior	Vale do Jaguaribe	Potiretama	4.921	13.174	29.263	30.392	0,08	0,08	0,09	0,08	180	181	181	181
Interior	Vale do Jaguaribe	Ererê	5.522	15.053	30.080	31.045	0,09	0,09	0,09	0,09	176	173	179	180
RMS	Sertão de Sobral	Senador Sá	4.457	14.985	29.576	31.526	0,08	0,09	0,09	0,09	184	174	180	179
Interior	Sertão dos Inhamuns	Arneiroz	6.010	16.755	30.198	32.006	0,10	0,10	0,09	0,09	169	170	178	178
Interior	Cariri	Antonina do Norte	5.837	14.359	31.261	32.732	0,10	0,09	0,09	0,09	173	178	175	177
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	30.764	33.308	0,12	0,10	0,09	0,09	163	171	177	176
Interior	Centro Sul	Umari	5.699	14.518	31.616	33.535	0,10	0,09	0,09	0,09	175	177	174	175
Interior	Centro Sul	Baixio	4.581	12.186	31.009	34.879	0,08	0,07	0,09	0,10	183	182	176	174
Interior	Litoral Leste	Itaiçaba	6.004	14.862	31.953	35.298	0,10	0,09	0,09	0,10	170	175	173	173
Interior	Cariri	Altaneira	5.309	13.741	33.836	36.842	0,09	0,08	0,10	0,10	177	180	172	172
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	General Sampaio	5.004	15.440	34.767	37.182	0,08	0,09	0,10	0,10	179	172	170	171
Interior	Cariri	Jati	5.852	14.836	39.494	40.753	0,10	0,09	0,12	0,11	172	176	165	167
Ceará	Ceará	Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	100,00	100,00	100,00	100,00	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Não integra nenhuma região metropolitana.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

Tabela A10: Municípios nos quais a atividade da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social tem menor participação - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região Metropolitana (1)	Região de Planejamento do Estado	Município	Valor Adicionado Bruto da Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Adm., defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Município/Serviços Total Ceará (%)				Ranking			
			2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
RMF	Grande Fortaleza	São Gonçalo do Amarante	28.436	93.037	262.653	306.310	40,78	22,35	8,51	8,9	111	177	184	184
RMF	Grande Fortaleza	Maracanaú	167.087	457.409	1.015.263	1.041.911	12,22	12,54	12,85	13,07	182	183	182	183
RMF	Grande Fortaleza	Eusébio	32.214	112.131	306.759	354.134	9,85	10,37	12,18	13,84	184	184	183	182
RMF	Grande Fortaleza	Aquiraz	51.579	147.789	357.205	398.465	24,16	23,06	16,79	16,13	169	175	181	181
RMF	Grande Fortaleza	Fortaleza	1.756.333	4.751.260	9.704.381	9.816.312	15,56	15,08	16,89	17,64	178	181	180	180
Interior	Vale do Jaguaribe	Pereiro	12.593	32.750	62.447	67.617	48,72	56,24	18,14	18,86	65	43	179	179
RMF	Grande Fortaleza	Horizonte	33.917	116.990	279.905	296.683	11,99	12,58	19,33	20,52	183	182	178	178
Interior	Litoral Leste	Aracati	47.838	137.462	268.430	283.066	24,11	26,06	21,08	20,85	170	169	175	177
RMF	Grande Fortaleza	Caucaia	193.764	571.397	1.199.678	1.254.114	27,07	24,03	20,44	21,09	161	172	176	176
Interior	Vale do Jaguaribe	Limoeiro do Norte	39.917	108.570	209.680	237.193	22,15	22,94	21,94	21,3	172	176	173	175
RMS	Sertão de Sobral	Sobral	125.482	392.424	813.275	869.896	15,27	17,87	20,1	21,67	179	180	177	174
RMF	Grande Fortaleza	Pacajus	36.637	117.655	258.747	262.276	12,51	22,07	24,82	24,74	181	178	166	164
Interior	Vale do Jaguaribe	São João do Jaguaribe	6.781	16.402	30.764	33.308	19,11	32,23	33,68	33,28	177	150	134	142
Interior	Vale do Jaguaribe	Alto Santo	11.367	26.912	64.840	68.671	20,34	35,44	37,64	35,7	175	141	120	120
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	Itapajé	30.812	92.314	188.764	198.704	20,16	18,19	32,75	37,97	176	179	138	112
Interior	Vale do Jaguaribe	Jaguaribara	8.527	23.245	49.998	56.099	14,41	32,13	41,98	41,69	180	152	107	95
Ceará	Ceará	Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	23,52	23,75	23,98	24,75	---	---	---	---

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: (1) RMF – Região Metropolitana de Fortaleza; RMS – Região Metropolitana de Sobral; RMC – Região Metropolitana do Cariri; Interior – Municípios que não integram nenhuma região metropolitana.

ANEXO – Indicadores e Fontes Utilizados na Distribuição do Valor Adicionado Estadual pelos Municípios

Quadro 1: Atividade Agropecuária

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Cultivo de cereais	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo algodão herbáceo/outras fibras lav. temp.	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de cana-de-açúcar	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de fumo	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de soja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Lavouras temp, n.e. e serviços rel. a agricultura	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de laranja	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de café	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Cultivo de outros produtos da lavoura permanente	Valor da produção	PAM e Censo Agropecuário 2006
Criação de bovinos e outros animais	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de suínos	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Criação de aves	Efetivo dos rebanhos e produção por produto	PPM e Censo Agropecuário 2006
Produção florestal	Valor da produção	PEVS e Censo Agropecuário 2006
Pesca	Pessoal ocupado e valor de produção por produto	Censo Demográfico 2010 e PPM

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Quadro 2: Atividade Indústria

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Indústria extrativa mineral	Petróleo: Quantidade produzida de petróleo	ANP
	Restante dos produtos: Valor das saídas de mercadorias	SEFAZ
Indústria de transformação	Valor das saídas de mercadorias por segmento	SEFAZ
Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Quantidade gerada e consumida e volume faturado	ELETROBRÁS - ANEEL - Empresas de água e esgoto
Construção	Empresas não financeiras: Pessoal ocupado na atividade	CEMPRE
	Famílias: Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos.	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Quadro 3: Atividade Serviços

Setores/subsetores	Indicadores	Fontes
Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas	Valor das saídas de mercadorias por segmentos	SEFAZ
Serviços de alojamento e alimentação	Valor das saídas de mercadorias e salário	SEFAZ e CEMPRE
Transportes, armazenagem e correio	Transporte terrestre (rodoviário e ferroviário): Passageiro - Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Carga - Valor da produção municipal das atividades agropecuária, indústria extrativa mineral, indústria de transformação, comércio e serviços de manutenção e reparação, transportes aquaviário, aéreo e correios	
	Transporte aéreo: Receita de carga e passageiros embarcados Transporte aquaviário: Receita de carga embarcada Correios: Receita operacional dos correios	INFRAERO - ANAC ANTAQ ECT
	Armazenagem e outros: Valor adicionado municipal das atividades cultivo de cereais, soja, café e algodão; extrativa mineral; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem)	PIB dos Municípios
Serviços de informação	Telecomunicação: Valor adicionado municipal das atividades comércio varejista; alojamento e alimentação; serviços de intermediação financeira; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; serviços domésticos às famílias e associativos e serviços domésticos	PIB dos Municípios
	Outros serviços: Pessoal ocupado	CEMPRE
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Valor das operações ativas e passivas selecionadas: aplicações, depósitos do governo, depósitos do setor privado, depósitos de poupança e depósitos a prazo	BACEN

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.

Atividades imobiliárias	Consumo de energia elétrica residencial e comercial (em Kwh)	ELETROBRÁS - ANEEL
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	Valor adicionado municipal das atividades extrativa; indústria de transformação; comércio; transportes (exceto armazenagem e passageiros); serviços de informação (exceto telefonia); serviços de intermediação financeira; administração pública esfera municipal	PIB dos Municípios
Administração, educação e saúde públicas, defesa e seguridade social	Esferas federal e estadual: População residente Esfera municipal: Despesa realizada com pessoal (salários + encargos) ativo pelas prefeituras.	Estimativa populacional - IBGE FINBRA - TCE - TCM
Educação mercantil	Número de matrículas por segmento educacional ponderado pela massa salarial	INEP - CEMPRE
Saúde mercantil	Pessoal ocupado por classificação brasileira de ocupações (CBO)	RAIS
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios
Serviços domésticos	Valor adicionado municipal das atividades lavouras temporárias e permanentes; comércio varejista; alojamento e alimentação; transporte aquaviário e aéreo; administração pública esfera municipal; atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; educação e saúde privada; construção parcela empresas não financeiras	PIB dos Municípios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração própria.